ANO 26.º QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8624

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

RELIGIÃO

A religião é um grande facto—a maior das forças espirituais. Está em todo o Mundo e em todas as consciências—como afirmação ou negação.

Sobrevive pobremente ao seu passado ou cresce, progredindo na direcção do futuro?

Esta pergunta não encontra resposta fácil nem pronta: fragorosas discussões se travam, em toda a parte, porque há quem a considere incompativel com o homem livre, educado cientificamente, e quem a encare como o complemento necessário das nossas mais belas e mais altas aspirações. Nunca se chegou a uma conclusão conciliatória. Se os sábios nem sempre se entendem, teologos e filosofos brigam infatigavelmente. A polémica vem de longe, ora rumorosa, ora serena, mas sempre viva como um fogo que, umas vezes, agita e consome a selva, outras, ataca o tronco e os ramos de qualquer árvore mais exposta aos ventos que passam. Celso, imbuido de paganismo, sustentava que a religião era uma espécie de greda, que se pegava ás mãos, sem que fosse possivel despegá-la por completo.

Será assim? Ou prolonga-se ela, na vida das sociedades, mesmo além da hora em que traduzia a mais forte das nossas palpitações?

Noutros tempos, a sua importancia abrangia o ceu e a terra, numa cadência universal. Agora, erguem-se contra ela vozes que não se harmonizam nem com a sua certeza nem com a sua vitalidade.

No discurso que ontem fez no Vaticano, Sua Santidade relembrou que o sangue dos mártires é uma semente que, por mais calcada que seja, não se deixa morrer. Insaciada, corajosa e inabalável, a fé dos que morrem na brecha ilumina e fortalece a cadeia das gerações.

(Continua na pag. seguinte)

Os trabalhistas ganharam

as eleições na Nova Zelandia

WELLINGTON, 28—O Governo trabalhista da Nova Zelandia ganhou as eleições de ontem, obtendo, segundo as ultimas contagens de votos, 43 lugares, emquanto os nacionalistas—partido da oposição—obtiveram 37. Os resultados não podem considerar-se definitivos emquanto não forem recebidos os votos pelo correio dos militares licenciados e outros eleitores ausentes dos locais da votação. Todos os ministros foram reeleitos. O Partido Trabalhista encontra-se no poder há onze anos e no Parlamento anterior dispunha de 45 lugares, emquanto a oposição tinha 34.—(Reuter).

O DUELO DAS GRANDES POTÊNCIAS

Em vez da batalha do veto

está a travar-se em Nova York

a batalha do desarmamento

entre os anglo-saxões e os russos

Nos circulos politicos de Nova York corre uma investigação cujo resultado pode contribuir para esclarecer uma parte do enigma que envolve neste momento as relações entre as grandes potencias. Qual dos chefes de delegação, o sr. Bevin ou o sr. Molotov, encomendou a sua passagem nas companhias de navegação com sede naquela cidade? O correspondente de um grande jornal londrino julga saber que o chefe da delegação sovietica fez a sua marcação a titulo provisorio, para um barco que deve sair no dia 5 de Dezembro. O sr. Bevin teria manifestado o desejo de partir no «Queen Elisabeth» nove dias depois, a 14. Depois do anuncio oficial de que a actual reunião da Assembleia da O. N. U. se não prolongará para além da primeira quinzena do próximo mês, é evidente que, a não surgirem acontecimentos inesperados, os seus trabalhos terminarão por um malogro identico ao que assinalou todas as reuniões internacionais convocadas depois do termo da guerra.

Em Nova York reuniram-se, simultaneamente, durante as ultimas semanas, numa conferencia anglo-americana para acertar as relções enatre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, a conferencia dos Ministros dos Estrangeiros das grandes potencias, e a Assembleia Geral da O. N. U. A primeira tinha um caracter restrito, a segunda oferecia um interesse predominante, a terceira devia permitir avaliar das possibilidades reais de sobrevivencia do organismo de segurança, ameaçado na sua estrutura e na sua existencia pelo desacordo crescente entre os seus membros mais influentes.

Na conferencia anglo-americana esperava-se que fossem tratados e resolvidos três problemas fundamentais para o futuro das relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos: a fusão das zonas de ocupação britanica e americana no Reich; a situação na Palestina; o ajustamento das divergencias economicas criadas pela

(Continua na 3.ª pag.)

Cientistas alemães

vão ser transferidos para o Canadá

OTTAWA, 26—O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Canadá anunciou a decisão de trazer para o Canadá «alguns cientistas alemães para dirigirem trabalhos em que sejam especializados, não havendo no país quem o possa fazer». A declaração acrescenta que os cientistas e técnicos serão temporàriamente admitidos para trabalhos industriais e de instrução. Serão, porém, cuidadosamente verificados os respectivos antecedentes antes de serem convidados a vir para o Canadá.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Foto da Agencia «Efe»)

A imposição do grau de doutor «honoris-causa» pela Universidade de Madrid ao sr. dr. Caeiro da Mata

O dr. Caeiro da Mata em Madrid

O ministro português fala da amizade luso-espanhola

MADRID, 28—O ministro português da Educação, prof. Caeiro da Mata, a quem o ministro de Relações Exteriores, sr. Martin Artajo, oferece hoje um banquete no Palacio de Viana, visitou esta tarde, com os professores portugueses que o acompanham, os Institutos Torres de Quevedo e Ramiro de Maeztu, onde assistiu a uma sessão de cinema, a um concerto e a uma exibição desportiva dos alunos.

Esta manhã realizou uma coferencia acerca «das povoações portuguesas nos seculos XVII e VIII» o professor Moses Amzalak, a quem depois foi oferecido um almoço pelo decano da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas, prof. Castiella.

O professor Caeiro da Mata deu ao diario «Ya» uma entrevista em que afirma.

—A Espanha e Portugal estão prestes a gatural de grande esplendor. E acrescenta:

—A obra cultural espanhola assombra pela sua intensidade.

Com referencia ás ciencias praticas e tecnicas disse:

—A Espanha e Portugal estão prestes a ganhar a transcendental batalha. A colaboração cientifica peninsular é cada vez mais importante e eficaz. Portugal e a Espanha são povos com tendencia para a cultura. Esta raiz de cultura nasce do facto de termos fortes espiritos historicos. Encontramo-nos agora numa fase de progresso acentuado. A Espanha é um país de forte saude moral e mental. Em Portugal também está a reduzir-se o analfabetismo. Nos ultimos vinte anos passamos duma proporção de 65 % para 49%. Muitos milhares de jovens portugueses empenham-se em trabalhar universitarios. A reconstrução da Europa e do Mundo só poderá ser feita com solidas raizes espirituais de cuja seiva somos fieis depositarios. Uma base espiritual comum é fundamental para a construção da ordem futura.—(Efe).

A cadeia de Spandau

foi posta á prova de suicidio

FRANCFORT, 28.—O coronel Frank Homely, chefe da Policia do governo militar americano, em Berlim, declarou aos jornalistas que a cadeia de Spandau, em Berlim, onde vão dar entrada os chefes nazis condenados pelo Tribunal Internacional de Nuremberg—Hess, Doenitz, Raeder, Schirach, Funk, Spear e von Neurath—foi posta á prova de suicidio. O coronel Homely disse que os preparativos na prisão estão agora concluidos de forma a poderem ser recebidos esses condenados. A construção do edificio foi modificada e as celas construidas de forma a estarem á prova de suicidio, assim como á prova de fuga. Todos os vidros foram substituidos por um material especial e as celas não têm lampadas electricas nem tomadas de corrente, sendo iluminadas indirectamente.—(Reuter).

A REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

O trânsito de peões em Lisboa

vai ser regulado por uma postura

e começou a discussão doutra que regula

a circulação de veículos na cidade

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e com a assistência de oito vereadores e de directores de serviços, prosseguiu hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, interrompida na passada quinta-feira.

O sr. presidente pôs á discussão, na generalidade, uma postura sobre peões que diz o seguinte:

«Artigo 1.º—O transito de peões, nos arruamentos da cidade, deverá ser feito pelos passeios ou na falta destes junto dos prédios (artigo 8.º do decreto 18.406 de 31 de Maio de 1930, Código da Estrada).

§ unico—Nos arruamentos em que é proibida a circulação de veiculos o transito de peões pode efectuar-se em toda a largura do arruamento.

Artigo 2.º—A circulação dos peões deve fazer-se normalmente pela direita e em obediência ás regras de transito, indicações da sinalização e da Policia.

Artigo 3.º—A travessia da via publica, designadamente pela frente ou retaguarda de qualquer veiculo, deve ser feita com toda a precaução e só depois de o peão se assegurar de que não corre risco de ser atropelado por qualquer

(Continua na pag. central)

O PORTO PELO TELEFONE

A ultima lição dum professor

PORTO, 28—No Conservatorio de Musica do Porto, dá amanhã, pelas lá horas a sua ultima lição, por ser atingido pelo limite de idade, o professor Julio Camara natural de Lisboa, e que se formou em 3 de Julho de 1903, no Conservatorio da capital.

Depois, de ter sido profesor do liceu do Funchal, foi nomeado em 1925 para reger a cadeira de canto individual no Conservatorio do Porto.

Ministro do Interior

De Espinho, onde pernoitou no Palacio Hotel, seguiu hoje para o Norte, a caminho de Viana do Castelo o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, que se faz acompanhar do seu chefe de gabinete, sr. capitão Castro.

Aquele membro do Governo vai, conforme noticiámos, assistir ao cortejo de oferendas em Viana do Castelo.

Nem o comissario da Policia pouparam

O sr. Antonio Pereira de Castro, residente na Rua das Areias, queixou-se á Policia de Segurança Publica de que já foi comissario, estando agora na situação de aposentado, de que os gatunos entraram de noite no quintal da sua residencia e furtaram uma ovelha branca.

A repressão nos comboios ao «mercado negro»

Os agentes de repressão ao «mercado negro», em comboios tramueis da Figueira da Foz e rapido de Lisboa, entre a Azoia e S. Bento, encontraram em diferentes carruagens, 124 litros de azeite, dentro de sete malas de mão, 92 quilos de arroz e 68 quilos de farinha de milho, que os candongueiros abandonaram ao haverem pressentido a fiscalização.

Sessão de homenagem

Promovida pelos grémios da Lavoura do Porto, Braga e Viana do Castelo, efectua-se esta tarde na sede da Comissão de Viticultura da região de Vinhos Verdes, uma sessão solene de homenagem ao sr. engenheiro agronomo Americo Pedrosa Pires de Lima, durante a qual lhe serão entregues as insignias da Ordem de Merito Agricola.

Preside á sessão, que terá larga representação de grémios da Lavoura e outros organismos agricolas do Norte, o subsecretario da Agricultura, sr. engenheiro Homem be Melo.

Falecimentos

Diocleciano José da Costa Guimarães

No Largo do Comercio, onde há anos estava internado, faleceu ontem o sr. Diocleciano José da Costa Guimarães, antigo comerciante do Largo dos Loios, onde há muito se estabelcera, com a antiga firma Costa & Carvalho.

Era o ulimo sobrevivente dois cinquenta comerciantes e industriais tripeiros que em 2 de Março de 1904 fundaram o Club Fenianos Portuenses, onde actualmente tinha o numero 25.

No funeral, que se realizou esta tarde, tomaram parte representações de varias colectividades, Bombeiros Voluntarios Portuenses, socios do Fenianos, etc.

Quando o feretro passou diante da sede do clube, fez-se uma paragem de alguns minutos, em religioso silencio.

LIGA CATÓLICA

Depois de amanhã, na sede da Acção Católica, realiza-se a VI reunião plenária do Conselho Nacional da Liga Católica, sob a presidência do sr. eng. João Carlos Alves, e com a assistência eclesiástica de mons. Avelino Gonçalves, devendo comparecer as direcções de todas as dioceses do País. Inaugurando os trabalhos, o rev.mo assistente nacional celebrará missa na capela do Largo do Mitelo, 1, ás 9 e 30, começando as sessões ás 11 horas.

No dia 1 de Dezembro, realizam-se os conselhos gerais dos organismos especializados da Liga.

A teoria da «Pin-up Girl»

Quatro maravilhosas fotografias ilustram o curioso «ensaio» sobre as «pin-up-girls», que a revista «Cinema» publica no seu n.º 3, hoje posto á venda.

HOTEL DO FACHO
Foz do Arelho
Telefone — Caldas da Rainha 226
Aquecimento e todo o conforto
Aberto todo o ano

Vela Azul
Caxias

RESTAURANTE
CASA DE CHA
Tel. P. d'Arcos 56
Dança-se
ORQUESTRA
FERNANDO SILVA

DE LUTO

Guido Coelho da Silva

ALCOBAÇA, 28—Faleceu esta manhã o sr. Guido Coelho da Silva, de 66 anos, natural de Maiorga, deste concelho, e que foi, durante muitos anos, director do jornal «Noticias de Alcobaça», um dos mais velhos semanários da provincia.

Deixa viuva a sr.ª D. Carlina Sanches Coelho da Silva e era pai dos srs. António Coelho da Silva, tesoureiro da fazenda, e Francisco de Assis Coelho da Silva, estudante. Era aparentado com algumas das melhores familias de Alcobaça e desfrutava nesta vila gerais e merecidas simpatias.

O funeral, que se realizou para o cemitério de Maiorga, constituiu uma imponente manifestação de saudade.

CONFERENCIAS

Na sede do Instituto Francês proferiu ontem o sr. Bismut, professor do Liceu Francês, a sua anunciada palestra incluida na serie: «Le Naturalisme de Maupassant», versando o tema «Le pessimisme de Maupassant». Depois de esboçar a vida do autor de «Boule de Suif», o conferente focou os aspectos principais do pessimismo de Maupassant.

—O professor catedrático da Universidade de Barcelona e director da Biblioteca Central daquela cidade, sr. dr. Mateu y Llopis, que veio a Portugal comissionado pela Junta de Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros do Governo espanhol, para estudar a organização das bibliotecas e arquivos portugueses, realiza amanhã, sexta-feira, ás 21 e 30, uma conferencia na Sociedade de Geografia, subordinada ao tema: «Organização das bibliotecas espanholas».

—O sr. L. S. Downes realizará, na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luis Fernandes, 3, uma conferencia sob o tema: A arquitectura medieval inglesa».

—Na Casa de Leiria realiza esta noite uma conferência o escritor Pereira de Matos, que falará de «O padre-mestre António Rino, revelação dum poeta esquecido».

A desfaçatez de dois gatunos

que se intitularam donos duma remessa de barricas de pez louro

Foram presos pela P. S. P., Manuel Francisco Jacinto, de 24 anos, de Arruda dos Vinhos, residente na R. Oscar Monteiro Torres, 6, 2.º e Luis da Silva Damaso, de 26 anos, de Braga, residente na Avenida Marquês de Tomar, 37, cave, o primeiro por se ter intitulado dono duma remessa de barricas com pez louro estacionada no cais livre de Santa Apolónia, e de conivencia com o segundo, ter furtado da referida remessa 17 barricas no valor de 25.000$00, que depois transaccionaram com alguns estabelecimentos comerciais.

As referidas barricas pertenciam á Sociedade Anonima Industria Saponi», italiana, de Milão,« e era depositária a Empresa Geral de Transportes.

Os arguidos furtaram essa mercadoria em pleno dia, fretando para tanto, camionetas de aluguer.

JUVENTUDE CATÓLICA

Depois de ámanhã e no dia 1 de Dezembro, realiza-se, no Seminário dos Olivais, a reunião plenária do Conselho Nacional da Juventude Católica na qual tomarão parte as direcções gerais dos organismos especializados e os presidentes da J. C. de todas as dioceses do continente.

Orientarão os trabalhos o presidente nacional, prof. doutor Gomes da Silva, e o reverendo assistente nacional, Frei João Diogo Crespo. A missa de abertura dos conselhos será celebrada pelo sr. bispo de Helenópole.

No domingo, 1 de Dezembro, realizam-se os conselhos gerais dos diversos organismos.

Para um doente

que precisa continuar o tratamento

Ainda para o doente que, num sanatório, perto de Coimbra, necessita de continuar o tratamento, recebemos de um «Anónimo», a importancia de 20$00 e de A. F. J. M., 100$00, que agradecemos.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

PELES

AS MELHORES QUALIDADES
AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

RUA AUGUSTA, 280, 2.º
Telefs.: 21962 e 22139

BOBONE

Participa que faz amanhã uma única passagem de modelos acabados de chegar de Paris. Não se fazem convites especiais.

VINHO
ESPUMANTE NATURAL
Neto Costa

Agente e distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 29 - Telefone 2 8949

Religião

(Continuação da pag. anterior)

Por ser ilusória a verdade do sacrifício?

A superstição terá o estranho poder de formar consciências limpidas como a impecavel sabedoria?

Por outras palavras:

—O erro, a mentira e a lenda gozam de raro privilégio de mudar de indole, quando se aquecem no seio ardente dum coração?

A religião paira acima da investigação, da razão e da verificação experimental?

S. Fracisco de Assis e Santa Teresa de Jesus falam-nos do que viram e sentiram ou foram vitimas de alucinações?

Em Paris, na presença de José de Figueiredo, Salomon Reinach, autor do «Orfeu», disse-nos:

—«A religião nasce da nossa fragilidade, em face do Universo. Logo que as massas sejam mais cultas, o Sobrenatural perecerá por falta de substancia que o alimente.

Cremos que Reinach, como um profeta hebreu, se aventurava no tempo, prevendo uma catastrofe inverificável. A psicologia das crenças, quando procede ás suas análises, esbarra com o inalizavel. A religião, tão fundida com o nosso ser, é uma respiração nova, um sopro de infinito. Deus não se inventa como não se inventa o firmamento nem o pequenino e poderoso átomo. Perante a grandeza dos Mundos e das Constelações, a religião equivale a uma revelação.

Que situação seria a nossa, se emudecessemos, desviando os olhos e o pensamento da estupenda maravilhas?

Acaso a humanidade inteira, em milhares de séculos, conseguiu privar-se do espirito e consolar-se com pobres ilusões? No fim dos tempos, é que aparece, já inutil e apagada, a verdade sem a esperança?

Por sua natureza, o homem interroga, busca e abarca horizontes cada vez mais vastos. O problema do seu destino não lhe consente repouso. Reduzir o Sobrenatural a cinzas parece-lhe uma empresa ousada e tentadora, na exaltação do seu orgulho.

Vencerá ele alguma vez a batalha do Infinito?

Deus não tem necessidade de se manifestar, porque tudo está formado e organizado de modo que não admita correcção. Na Eternidade da sua existência reside o inalteravel da sua imensa obra. Na distancia a que se conserva de nós, não sofre perturbações nem ironias. Os que o buscam encontram-no, como, na profunda noite, se avista a luz do amor divino, na lampada do Santuário.

A actividade

do Centro de Estudos Económicos

O n.º 3 da revista do Centro de Estudos Económicos, publicação sempre muito valiosa do Instituto Nacional de Estatistica, abre com um parecer do Centro, sobre pagamentos internacionais, do qual foi relator o prof. dr. Rui Ulrich.

Publica também o trabalho do sr. dr. Armando Ramos de Paula Coelho, feito no Centro de Estudos Económico-Corporativos, anexo á Faculdade de Direito de Coimbra, sobre «O Problema do Trigo». Nesse trabalho estuda-se a auto-suficiência do trigo, a politica proteccionista de 99 e seus resultados, a «Campanha do Trigo» e a organização corporativa da produção e das industrias de moagem e de panificação, o aumento das colheitas e suas repercussões na economia do País, regresso á situação deficitária, etc.

Este numero da revista do Centro de Estudos Económicos apresenta ainda as seguintes crónicas: «Preços», pelo prof. dr. Pacheco de Amorim; «Rendimentos privados e consumos (Julho de 1944 e Dezembro de 1945)» pelo dr. Agueda de Oliveira; «Industria», pelo engenheiro Araújo Correia; «Comércio Interno», pelo prof. dr. Moses Amzalak; «O Comércio Externo de Portugal em 1945», pelo prof. dr. Fernando de Seabra; «Transportes», pelo prof. dr. Rui Ulrich; e «Movimento Corporativo— alguns aspectos da defesa económica da produção», pelo dr. José Penha Garcia.

Dr. Vasconcelos Dias
Cirurgião dos Hospitais
Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, ás 21 horas Largo da Graça, 107, 1.º.

Consultas: 3.as, 5.as e sabados, ás 18 horas.—R. Ivens, 49, 2.º, esq.

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

Mal se apagaram os écos de Moiseiwitsch, já o Circulo, que nos promete para muito breve o compositor e chefe de orquestra Igor Markevitch, apresenta ao seu numerosissimo publico a cantora americana Anne Brown—que acabamos de ouvir no seu primeiro programa.

Apesar de nos deixar a certeza de que Anne Brown não estava na sua melhor forma (ligeiramente rouca, com tendência para abaixamento de voz), deu-nos gosto ouvi-la, tanto pelo repertório como pela feição artistica e pelas qualidades vocais!

Talvez nos possamos queixar de um pouco de eclectismo a mais; mas sempre era um interesse compensador a parte dada a obras menos conhecidas, entre elas alguns «espirituais negros» —dos quais distinguimos a canção religiosa, arranjo com harmonização original de Ed. Boatner, e «A cidade chamada Ceu», sem acompanhamento—e dois trechos da ópera americana sobre assunto negro «Porgy and Bess», de Gershwin, o discutido autor da «Rapsódia Azul». Esta musica de Gershwin não é transcendente, nem muito marcante sequer, mas tem largueza e é teatral—como foi teatral sem mau gosto, pelo contrário, a interpretação segura de Anne Brown. Uma das grandes qualidades desta cantora é a elegancia que confere a tudo o que escolhe, até á provocante canção «Todos dançam o samba» de Jean Berger. Fez-nos lembrar que também Vera Janacopoulos cantava com linha impecável a «Casinha pequenina», e que Tito Schippa não se cansava de alimentar um dos alforges da sua glória com o «Ai, ai, ai».

Ainda bem que, de um modo geral, Anne Brown sai do repertório batido. E ao lado do «Rapunzel», de John Sacco, do «Recuerdo», de Castelnuovo-Tedesco, que escolhe, julgamos nós, no desejo de variar sem mais e de explorar a sua veia dramática, dá-nos uma obra-prima: «O moinho de água», de Vaugham Williams, deliciosamente cantado com voz igual, discreta, num contraste flagrante com a veemência imprimida a outros trechos.

De resto, quem canta como Anne Brown cantou, no principio do seu programa, uma ária de «L'allegro» de Handel e a «Margarida ao tear», de Schubert, não precisa de mais para impôr-se. A sua dicção, a sua mascara inteligentemente expressiva, mais pena nos fazem de não entender o alemão, e mais ainda o inglês—sobretudo nos «negro-spirituals», que talvez por essa razão nos não comoveram tanto como esperavamos.

Ao piano, voltamos a admirar a já conhecida colaboração de André Collard, que acompanha idealmente, com grande finura e perfeição na maneira de tocar.

FRANCINE BENOIT

Concerto de Helena Moreira de Sá e Costa

A professora D. Helena Moreira de Sá e Costa realiza hoje,, ás 21 e 45, na sala do Conservatório Nacional, o 2.º concerto da serie da audição integral de «O cravo bem temperado», de Bach, obra de execução transcendente.

CASA DA COMARCA DE ARGANIL

Na Casa da Comarca de Arganil, agremiação que vem realizando uma notável obra no campo regionalista, beneficente e cultural, realiza-se no próximo sábado, á noite, uma grandiosa festa, organizada e dedicada a esta agremiação pelo empresário Piero. Colaboram, entre muitos outros, os artistas Irene Izidro, Vasco Santana, Laura Alves, Ricardo Santos Carvalho, Alberto Ribeiro, Maria Luísa, Maria Clara, Carlos Alves, Virginia Soler, Alberto Reis, Mariamélia, António Mestre e Pegy & Humberto. Haverá também baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

Domingos Mascarenhas responde à «República»

Leia hoje, no n.º 3 da revista «Cinema», o artigo do dr. Domingos Mascarenhas sobre a «Lei de Protecção ao Cinema Português», em resposta ao jornal «República».

O duelo das grandes potências

(Continuação da 1.ª pág.)

realização na Grã-Bretanha de uma experiencia socialista. Nenhum dos problemas teve até agora solução satisfatoria. Apesar da boa vontade manifestada de um e de outro lado, a iniciativa de fundir as zonas de ocupação no Reich não ultrapassou o escolho das despesas a fazer. Na Palestina a posição britanica continua incerta. Mantem-se a atmosfera de violencia que há alguns meses reina naquele país e anuncia-se já que a conferencia de representantes judeus e arabes marcada para o dia 16 de Dezembro, em Londres, se não realizará. Quanto ás relações economicas anglo-americanas, as recentes iniciativas e declarações de alguns dirigentes republicanos nos Estados Unidos fazem prever que dificilmente será possivel ajustá-las.

Continuam por fazer os tratados de paz

Das três reuniões convocadas para Nova York, a dos ministros dos Negocios Estrangeiros das grandes potencias dominava, em interesse e importancia, as restantes. Estavam-lhe confiadas duas tarefas concretas: aprovar definitvamente os tratados de paz com a Italia e os satelites do Reich, pacientemente preparados em Paris, e iniciar o estudo das condições em que terá de ser feita a paz com a Alemanha. Era, essencialmente, do restabelecimento de uma atmosfera de calma e de cordialidade entre os quatro grandes que dependiam o exito ou o malogro desta nova tentativa de aproximação. Não é inédito o metodo de marcar ou anunciar a partida de um dos negociadores para fazer marchar uma negociação ameaçada Por isso a noticia de que os srs. Bevin e Molotov se preparavam para abandonar os Estados Unidos não produziu a impressão profunda que despertaria noutras circunstancias. Mas é incontestavel que a tarefa dos Quatro Grandes está longe do seu termo e não pode dizer-se mesmo, com fundamento, que a sua execução tenha feito qualsquer progressos apreciaveis. Todas as dificuldades com que os negociadores dos tratados de paz com a Italia e os satelites esbarraram durante as conferencias de Paris fizeram a sua reaparição, como se nada se tivesse passado. Em volta de Trieste e do estatuto da sua zona livre voltaram a debater-se as teses antagonicas de anglo-sexões e russos. E verificou-se que as mostras de transigencia reciproca eram puramente formais e não correspondiam a nada de concreto ou positivo. A falta do ministro dos Estrangeiros da França fez-se sentir de maneira sensivel. O sr. Bidault que, em Paris, exerceu, com frequencia, uma acção mediadora eficaz, entendeu que, dada a instabilidade da situação politica francesa, não devia correr o risco de expôr os interesses da França ás contingencias de uma crise.

Por iniciativa do delegado francês Parodi, não se iniciaram no dia 20, como chegara a anunciar-se, as comemorações sobre o futuro da Alemanha. De resto não havia nada preparado para a realização dessas conversações. Os representantes das grandes potências preferiram, por isso, o adiamento dos trabalhos a constatarme, mais uma vez, a impossibilidade de se entenderem. Entretanto, a situação no interior do Reich não deixa de se agravar e o sintoma mais claro desse agravamento são os apêlos instantes feitos entre os vencedores para se melhorarem as rações alimentares dos vencidos.

Um almoço diplomático para salvar as negociações

A batalha do veto, a travar na presente reunião da Assembleia da O. N. U. era, geralmente, encarada como um «test» da capacidade de sobrevivência do organismo de segurança. Com ela pretendia-se fortalecer a coesão do grupo anglo-saxónico e robustecer a fé das pequenas potências. Das propostas iniciais que deviam servir de pretexto para que a batalha se travasse, a que pedia a eliminação pura e simples do direito de veto, foi imediatamente abandonada. Depois de discutido episódicamente o assunto, em sessão plenária, foi decidido confiá-lo ao estudo das comissões. Finalmente, reconhecendo-se a inutilidade do trabalho que estava a realizar-se, nas comissões, assentou-se em que melhor seria relegá-lo para a apreciação das grandes potências interessadas para que estas procurassem conciliar os seus pontos de vista. As pequenas potências foram, com o seu próprio assentimento, eliminadas da discussão. Como os representantes das grandes potências não chegaram a acordo, a questão do veto foi por ultimo enviada de novo para a Assembleia. Os anglo-saxões eram favoraveis a uma limitação do direito de veto; os russos mostraram-se irredutiveis quanto á amplitude do exercicio desse direito.

Entretanto, a batalha do veto perdeu todo o interesse. A delegação soviética na Assembleia da O. N. U., com um golpe de prestidigitação que foi a nota sensacional da reunião de Nova York, substituira-a pela batalha do desarmamento. Na primeira, a posição da U. R. S. S. era dificil perante a hostilidade manifesta das pequenas potências que vêem no veto uma prerogativa contrária aos seus interesses e á sua influência. Na segunda, a posição da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos era mais dificil de justificar do que na questão do veto.

A batalha do desarmamento não oferece melhores perspectivas do que a do veto. As concepções das democracias ocidentais e da U. R. S. S. continuam a mostrar-se inconciliáveis. Foi, certamente, para evitar um malogro completo das negociações que o secretário de Estado americano, sr. Byrnes, convidou os seus colegas para um almoço que é agora o tema de todas as conversações em Nova York.

TAUROMAQUIA

Um «rádio» de Simão da Veiga

Do cavaleiro Simão da Veiga recebemos o seguinte «rádio»: «Seguimos bem com rumo Americas rodeados atenções de oficiais e tripulantes do «Glimmingehus». Em nome de todos saudo familias, Imprensa, amigos e aficionados.—Simão da Veiga».

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

SEIXAL, 28—No dia 1.º de Dezembro, os empregados das fábricas Mundet & C.ª realizam uma festa de confraternização. Além de um almoço, em que tomar parte representantes da gerencia, entidades oficiais e Imprensa, haverá um festival desportivo no campo Seixal Futebol Club. A's festas assistem delegados de todas as fábricas do País, pertencentes áquela firma.

Vida mundana

NO ESTORIL

No Palacio-Hotel

Encontram-se actualmente ali hospedadas, entre outras pessoas as seguintes:

Princesa Doudaroff, ministros da Noruega, Condes de S. Miguel de Castelar, Barões de Benedris, D. Inacio Azenar e esposa, Mr. e M.me de Sacksteder, Mr. e M.me de Leacock, Mr. e M.me. I. Taylor, D. Manuel Girona, D. Santiago de Muguiro e esposa, Mr. e M.me Paternotte de la Vailée, D. Marcelino Botin e esposa, D. Manuel Gomes Olea, Jayme de Vasconcelos Thompson, Mr. e M.me de Gottchalk, D. Manuel Alonso e esposa, D. Maria Gonzaga de Abreu. Mr. e M.me Alegastro, Mr. e M.me. J. Boyle, D. Silvio Campanary, cap. Tomás e esposa, D. Eduardo Ibarra e esposa, Dotor Mackensie, Miss June Besso. A Bonnett, D. Clemente Lopez, Jonh Collins, H. Douglas, Mr. e M.me de Hughes, cap. Forrel, Th. Bordegary, A. Gielgud, H. Corbett, J. Worrall, V. Cuevas, Miss Macy Carvalho, etc., etc.

NO MONTE ESTORIL

No Monte Estoril Hotel

Estão hospedados no «Monte Estoril-Hotel». entre outras pessoas: condes de Oeiras e filho, condes de Mangualde e filha, D. Luis Vaz de Almada e esposa, D. António Maria Ruiz Atalaya e esposa, Eduardo dos Santos Silva e esposa. Hans Schmidt e esposa, D. Guilhermina de Carvalho, Raymond Trouillett, esposa e filhos, Sidney Bcham Thomaz, Jonh Rutherford e esposa, etc., etc.

DR. FERREIRA MALAQUIAS

A bordo do «Constellation» seguiu para a America do Norte o sr. dr. Ferreira Malaquias, médico gastrenterologista, que vai frequentar com longa permanencia as clinicas hospitalares especializadas nas doenças do aparelho digestivo.

Os novos arrastões

para a pesca do bacalhau

Assinou-se hoje em Lisboa, com um estaleiro holandês, o contrato de construção de um novo arrastão, com capacidade para 18.000 quintais de bacalhou, destinado á Sociedade Nacional de Armadores. Brevemente serão assinados os contratos para a construção de mais dois navios com igual capacidade, um em Portugal e outro no estrangeiro.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 27 — Foi adiado para o dia 22 de Dezembro o cortejo de oferendas a favor das instituições de beneficência de Aveiro. A comissão central espera que a esta manifestação de caridade assistam alguns membros do Governo.

—Por iniciativa de um grupo de columbófilos foi organizada e vai entrar em actividade a Sociedade Columbófila de Aveiro, que foi das mais importantes do País.

—Esta noite, no Teatro Aveirense, será inaugurada, com um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do «maestro» inglês Sherman, a temporada da delegação do Circulo de Cultura Musical. A lotação daquela casa de espectáculos, para o concerto, está desde há dias esgotada.

NOTICIAS DE MESÃO FRIO

MESÃO FRIO, 26—Realiza-se no próximo sabado e prolonga-se até 15 de Dezembro a grande feira de Santo André, nesta vila, estando já a ser construidas as barracas para os feirantes que vêm aqui fazer as suas transacções. Tudo leva a crer que seja muito concorrida.

—Depois de algum tempo de seca, chegou a tão desejada chuva, que muitos beneficios trouxe á agricultura.

—Começou nesta localidade a faina da apanha da azeitona.

—A colheita da castanha é abundante, mas é muito fraca a sua qualidade.

—O preço do vinho de pasto aumentou consideravelmente, vendendo-se já a 1.650$00 cada pipa de 550 litros.

UMA ENTREVISTA COM RENÉ CLAIR

A jornalista francesa Catherine Larvie entrevistou em Paris, para a revista «Cinema», o grande animador René Clair. Leia hoje o n.º 3 da sensacional revista «Cinema».

NOVIDADE LITERÁRIA:

Querida

É UM ROMANCE DE METZNER LEONE

Em todas as livrarias do País

EDITORA ARGO — LISBOA

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o

SORTIDO E PREÇOS DA

CASA DA RUSSIA

(Peleiros especializados)

142 — Rua Augusta — 144

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1862: Morre o maestro Casimiro Junior (Joaquim Casimiro Junior) que nasceu a 30 de Maio de 1808. Era um compositor muito popular. Foi mestre de capela da Sé de Lisboa e deixou muitas composições sacras e profanas. No teatro foi quase o compositor exclusivo do seu tempo.

Fazem amanhã anos: a actriz Laura Costa (retirada); o actor Armando Machado (Armando Vital Pereira Machado).

Atrás do reposteiro

A actriz Amalia Rodrigues deve ingressar na companhia que Piero vai organizar para o teatro de Variedades.

—No próximo dia 7 de Dezembro, realiza-se no Maria Vitoria a festa artistica do actor Octavio de Matos. No acto de variedades, em que colabora grande numero de colegas do festejado, toma parte a cantora Graziela Barreto.

—Da companhia lirica que se estreia em Janeiro, no Coliseu, faz parte a primeira bailarina Maria Giovanni.

—A «tournée» dos artistas Brunilde Judice-Alves da Costa, deve começar no Porto, com a passagem de todo o seu repertorio. Uma das peças a representar é a «E a Terra ficou em Chamas».

—Só a 8 de Dezembro termina a carreira da opereta «Mouraria» no Apolo, para dar lugar á nova peça «Os magalas», de Amadeu do Vale e A. Campos, com Herminia Silva na protagonista.

—O pintor Manuel Lima está a executar um cenario para enquadrar num dos numeros da actriz Barbara Virginia, que vai realizar dentro da revista «Canções Unidas», em ensaios no Maria Vitoria, uma nova realização de Rosa Mateus.

—O celebre tenor Beniamino Gigli, que vem na próxima temporada de opera ao Coliseu, fez esgotar as lotações do Covent Garden e do Albert Hall, de Londres.

Primeiras exibições

«Os anjos que cantam», no Odeon e no Palácio

Eram quatro manas, quatro anjos que queriam cantar, mas não como a cigarra, pois pensavam também nas exigências da vida. E, com a ajuda do regente duma orquestra, conseguiram o que desejavam, como aliás outras manas de todo o mundo e também de Portugal. George Marshall, o realizador, contou com quatro manas cantantes e perturbantes—Belty Hulton, Dorothy Lamour, Diana Lynn e Mimi Ckauder—e com um elemento masculino tão dinamico como Fred Mac Murray. O filme resulta assim interessante, agradável, e tem complementos variados, entre os quais um desenho colorido e um jornal de actualidades.—*Visor 55.*

Um esclarecimento

do realizador Armando de Miranda

Com pedido de publicação, recebemos do realizador cinematográfico sr. Armando de Miranda a seguinte carta:

«Lisboa, 22 de Novembro de 1946. — Sr. director: Insere a revista «Cinema», no seu ultimo numero, uma entrevista comigo, acerca do projecto do decreto de protecção ao cinema nacional, a qual ostenta o seguinte espaventoso titulo: «*Só a má fé ou a ignorancia faz falar os srs. exibidores!*—afirma-nos Armando de Miranda».

Como aquela revista é de publicação semanal e oito dias é tempo demasiado para que eu permita que, entretanto, fique de pé tão falsa como insolente afirmação, posta na minha boca, peço a v. o favor, que desde já muito agradeço, de tornar publico o meu protesto contra a leviandade com que se deu á referida entrevista um titulo tal, que de forma nenhuma poderá ser extraído das minhas afirmações ao longo da mesma, conforme pela leitura do seu próprio texto se prova e demonstra.

O que eu disse e o que lá está no corpo da entrevista foi: «*... Houve um ilustre exibidor que afirmou que nós, os realizadores portugueses... é necessário estar de má fé, ou ignorar totalmente*, etc.».

Pegou-se nesta afirmação, assim dirigida a um unico exibidor, e tornou-se a mesma extensiva a todos os exibidores em geral, compondo-a, em clamorosos e escandalosos caractéres garrafais á largura duma página.

Não desminto nem renego de forma alguma a essência do que afirmei na aludida entrevista, embora, quanto á forma e á redacção que se lhe deu, me ficasse a impressão de estar a ver-me num espelho deformado; mas, se não enjeito a responsabilidade do que digo, não estou, todavia, e até por isso mesmo, disposto a assumir a daquilo que não digo—e que de forma alguma, a boa educação e o respeito que devo aos outros e a mim mesmo, me permitiriam dizer.

Renovando a v. o meu melhor agradecimento pelo obséquio da urgente publicação desta carta, que também envio á revista «Cinema», subscrevo-me com a mais alta consideração—De v., etc., *Armando de Miranda*».

Nova companhia de circo, no Coliseu

Foi comovente o encontro entre o publico e o velho Rico, cuja imagem Lisboa, saudosamente, conserva, há tantos anos, no coração. Entrou na pista com os filhos de Alex, sob uma tempestade de aplausos, e ele, com a cara enfarinhada, a garganta presa num soluço, tinha um sorriso grotesco: é que chorava de emoção! *Ride, paglaci, ride!* E logo ele, no gosto academico narrou, como nos bons tempos, uma engraçada anedota de caça, onde há um passarinho de oiro e um coelhito manhoso, numa floresta de enganos, tal qual nos conta agora Walt Disney, mas em cuja invenção ele foi o primeiro. Depois, ao microfone, cantou-nos, com a sua voz que ainda não treme, um belo trecho de opera. Lembram-se? Era assim mesmo, em 1905, quando o publico romantico o aplaudia, como ontem, em delirio. O passado não morre! Na aria antiga, que alegrias, talvez, orvalhadas do pranto da mocidade que não volta, que evocações desta velha Lisboa, de sege e chapeu alto, de saias compridas e de bigodes encalamistrados, que subia a Avenida, repousada e feliz, e tinha nos domingos rubros das touradas e do Coliseu, sol para toda a semana!

Ontem, até para a reconstituição da pista classica ser mais completa, houve um aparatoso e movimentado numero de cavalos, que ainda hoje, diga-se o que se disser, é fundamental nestes espectáculos. E' possivel que seja caro, mas é muito belo. Mr. Carré, com uma linda amazona, fez evolucionar os seus equideos maravilhosamente. São pretos e pigarços, de uma escultorica anatomia, que lembram os cavalos das quadrigas dos circos romanos. Em grupos, ou isolados, com gentileza, ou a galope, realizaram, impecavelmente, uma serie prodigiosa de exercicios de alta escola, e alta acrobacia. Quando, a quatro de fundo, se empinam, garupa alta, mãos no ar, as crinas ondeantes, tem-se a impressão de autenticas estatuas equestres. No meio, um cavalinho miniatura, pouco maior que um cão, que passa por entre as patas dos irmãos gigantes, com inexcedivel presteza, fazendo rir os espectadores.

Outro numero excelente, a quem o publico tributou uma das maiores ovações da noite, é o dos Dalwings, olimpicos daneses. Apenas dois: um homem e uma mulher, mas esta, além de ser uma esplendida morena, tem uma força e uma resistencia extraordinarias. Um bloco de carne, que é um bloco de marmore! Nas suas mãos franzinas, o «partenaire» ergue-se, voa, salta como uma pluma. O mais emotivo, ainda, é quando ela, contorsionando o corpo, mas equilibrando sempre o artista, muda consctantemente de atitudes, acabando, por ultimo, de levantar numa só mão o «volante», como se fosse um escudo.

Outro numero de agrado são os orangotangos. Estes animais, com a sua inteligencia, parecem querer desacreditar certos especimes do genero humano. Patinam, rolam de bicicleta, comem lindamente um jantar racionado, e um até anda, no arame, á procura do Tarzan e da companheira!

Os Dangolys encheram o Coliseu de vertiginosas orbitas de ecos, equilibram mundos, o que é difícil politicamente, como se sabe, animados, simpaticos, cheios de entusiasmo, num conjunto, em que cada um e cada qual sabe o que faz.

A certa altura, aquilo atinge o vertiginoso. Bolas, arcos, massas, desenham constelações cintilantes no espaço. O trio Gioves dá-nos um bom numero, talvez intelectualizado, mas por isso mesmo, gostámos dele. Em Londres vimos uma coisa parecida, que entusiasmava o humorismo britanico, mas este, caracteristicamente meridional, tem um estilo vivo. Nem mais, nem menos, que um homem que faz de cavalo e de cavaleiro, especie de centauro comico, de um extraordinario virtuosismo, porque combina muito bem todos os movimentos—os dele e os do animal. O do automato é engraçado! O publico ficaria na duvida, o que talvez fosse melhor, se o artista não tirasse a mascara. Os Mendez são engraçados, e os dois pequenos genios musicais encantaram os espectadores. Não queremos esquecer os Lozanos, com duas mulheres equilibristas, de espinha de aço. Uma referencia aos «faz-tudos», que estiveram particularmente felizes. E aqui tendes, em linhas gerais, o que foi a estreia da companhia do Coliseu, que se apresentou com coesão e brilho, irisada de novas imagens e ouvindo fartos e merecidos aplausos. O espectáculo é, talvez, um pouco grande. Mas isso não importa! Quanto maior, melhor! O Coliseu tem cartaz.—L. J.

—o-o-o—

«Três Espelhos»

Deve ser apresentado, ainda este ano, num dos melhores cinemas de Madrid, o primeiro filme policial português, *Três Espelhos*, que Ladislau Vajda realizou para a Lisboa-Filme e em que colaboram os artistas João Villaret, que desempenha a figura central; Madalena Sotto, Raul de Carvalho, Ribeirinho, Carmen Dolores, Virgilio Teixeira, Oscar Acurcio, a artista italiana Paola Barbara e o artista espanhol Rafael Duran.

Três Espelhos, que foi extraido de uma obra da notavel escritora espanhola Natividad Loro, e adaptado e dialogado para português por Armando Vieira Pinto, é a primeira produção totalmente realizada em Portugal que se estreia longe das telas nacionais.

Cavalos selvagens

Numero de extraordinaria sensação da nova companhia de circo, esta noite no Coliseu

Hoje, segunda noite de exibição da nova e formidavel companhia de circo equestre, ginastas, acrobatica e comcia do Coliseu. Sucesso espantoso, como o de ontem, há muitos anos que não regista aquela popular casa de espectaculo. Foi a loucura do exito! Admiravel! Grandioso! Os cavalos selvagens e de alta acrobacia provocaram a mais extraordinaria sensação. Não admira, pois, que o Coliseu se encha todas as noites. Sabado, «matinée», ás 16 horas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Grande Advogado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
CAPITOLIO—A's 21 e 30—«La Dolorosa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Fim de Semana no Waldorf».
TIVOLI—«Amar Foi a Minha Perdição».
EDEN—«Ser ou não ser».
POLITEAMA—«Sudão».
GINASIO—«Tonelli».
ODEON E PALACIO—«Os Anjos que Cantam».
TERRASSE e LYS—«Três Dias sem Deus».
REX—«Dança com o Imperador».
OLIMPIA—«As Joias do Czar».
PROMOTORA—«O Terror dos Sete Mares».
CAMPOLIDE—«A Vingança do Gorila».
BELEM JARDIM—«O Lago dos Sonhos».
JARDIM-CINEMA—«Joana de Paris».
R. AMADORA—«O Festival de Charlot».

Crítica Independente...

... honesta e conscienciosa, é feita nas colunas de «Cinema» por Armindo Blanco e Manuel Moutinho. Leia hoje o n.º 3 da revista «Cinema».

SALA JULIA MENDES

Jaime Silva

PARQUE MAYER
UNIÃO ARTISTICA apresenta a voz de oiro, BERTA CARDOSO, Noemia Cristina, Maria Loureiro, Isabel Oliveira, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Julio Vieitas, e o humorista Rogerio Fernandes, Martinho da Assunção e Raul Nery.

MONUMENTAL

UNIÃO ARTISTICA, apresenta o mago do ilusionismo, MAX LOSSAFAN — *Fados* por Alice de Oliveira, Marilu, Fernanda Santos, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Julio Vieitas, Fernando Farinha e Rogerio Fernandes, Domingos Camarinha e Castro Mota.
Domingo «Matinée»

MIAMI
APRESENTA A CÉLEBRE ORQUESTRA INTERNACIONAL
LOS ESTILISTAS

MIAMI
Praça da Alegria, 56—Tel. 24282
Sabado, 30, às 22 horas. Reabertura do **MIAMI** sob a direcção de **José Miguel** o qual apresenta as melhores atracções **Nacionais** e **Estrangeiras**
Todos os dias das 17 e 30 ás 19 e 30 **Chás Dançantes**
Das 20 ás 22 **Jantares Concertos**, das 22 ás 4 da manhã **MUSIC-HALL** e nos intervalos **BAILE** pelas famosas orquestras
Fernando de Carvalho e Os Estilistas
com o cantor **Gaspar**
Marcam-se mesas pelo telefone 24282

MERCADO DE PELES E MALAS
286, RUA DOS FANQUEIROS, 286 — Tel. 29968
Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN--de PETIT GRIS—Natural e Lustré—PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RAZÉS — Nacionais e Estrangeiros — GOLAS E REGALOS — MARTAS
A MELHOR COLECÇÃO !!!
Consulte-nos. Examine as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que é
A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!
ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO!! — MALAS DE SENHORA

PERFUMARIAS

HUNGÁRIA-BAR
DANCING-PARQUE MAYER

LOS ESTILISTAS
POSSUEM O MELHOR CANTOR DE TODAS AS ORQUESTRAS INTERNACIONAIS

ORQUESTRA **CLIPPER'S**
A ATRACÇÃO MAXIMA
VEM A LISBOA

AMANHÃ NO EDEN
GRANDE ESTREIA

UM ÊXITO QUE DEU A VOLTA AO MUNDO
NUMA APOTEÓSE DE GARGALHADAS!

AMOR TEMPESTUOSO

UMA COMÉDIA MARAVILHOSA GENIALMENTE INTERPRETADA POR

MYRNA LOY
DON AMECHE

...QUERIA UM MARIDO RICO. TEVE TUDO A SEUS PÉS... PARA CASAR. MAS PREFERIU UM POBRE QUE NÃO TINHA UMA CASA PARA LHE OFERECER ...

...DEU-LHE MAIS DO QUE TODO O OURO DO MUNDO!

Produção: UNIVERSAL—Exclusivo: DOPERFILME

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por
RAHITO-NIEVES ROMERO
///
ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA
JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

Magníficas atracções em plena carreira triunfal
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL e ESTRELLITA MORA

Dinâmicas orquestras em despique!
LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**
ARCADIA com o animador **João Valerio**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
A'S 23 HORAS

Exito extraordinário dos bailarinos
MARGOT ET CHIWERTO
Em pleno triunfo:
JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA
PILAR ALCAIDE — José Puertas y su Ritmo com Cecilia Melé
E OUTRAS ATRACÇÕES
Domingo, das 17 às 19,30: CHA'-DANÇANTE

OLIMPIA CLUB

GRANDIOSO ÊXITO DO BALLET ESPAÑA
COMPOSTO PELAS MAIS FORMOSAS ARTISTAS COREOGRÁFICAS
UM SENSACIONAL PROGRAMA COM
VITORIA QUEVEDO—SARA—SALUD CANDELAS—LIDIA MARTINEZ—MARIA CORONA—JULIA PUERTAS—DOLORES DIAZ
e a Orquestra OLIMPIA, dirigida por LUIZ ALAGARIM

PELARIA DO CARMO

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias
Tailleurs e vestidos, as ultimas criações
CASACOS DE PELES
Tôdas as qualidades, os melhores preços
PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

BAÍA

Parque Mayer

Apresenta em Pleno Êxito um maravilhoso espectáculo de **MUSIC-HALL** com as notáveis atracções: **JUANITA IMPÉRIO - HERMANOS MONTESAN - ADRIANA PEIRO' - MARIA LEMOS - Irmãs Tavares - Mimi Extremadouro e HUMBERTO MADEIRA**
A's 0 horas um momento de Fado com **ERCILIA COSTA**
Grandioso sucesso de **JUANITA IMPÉRIO** e **HUMBERTO MADEIRA** no paso-doble «**Manojo de Rosas**».
Das 20 ás 22 horas: Jantar Concerto com a eximia ORQUESTRA ESTORIL

HOJE às 21,30 **CAPITOLIO** Um êxito apoteótico
da COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELA
Esta noite, o encantador programa lírico com a zarzuela
LA DOLOROSA e Um acto de concerto
com a colaboração do cantor **MARCOS REDONDO**, o divo dos divos

---

AVENIDA

Telefone 27273
ULTIMOS DIAS
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
A revista
SEMPRE EM PE
com **Hérminia Silva, António Silva, Ricardo Santos Carvalho** e ainda a colaboração de **Irene Isidro**
Em ensaios
«O A'S»

São Luiz
Telef. 27172 — A's 21 e 30
2. SEMANA
Fim de Semana no Waldorf
com Ginger Rogers, Walter Pidgeon e Lane Turner
«Matinées» diarias

TIVOLI

A's 21,30
TELEF. 50595
4.ª semana
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
«Matinées» diarias

TRINDADE

TELEF. 20000
Hoje, às 21 e 45
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os «**Comediantes de Lisboa**»
Aos Domingos - «MATINÉE» ás 16 h.

EDEN

A's 21,30
Tele. 2 0768
ULTIMA
Ser ou Não Ser
Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
ESTREIA
Sudão
Em Tecnicolor, com **Maria Montez**, Jonh Hall e Turhan Bey

CONDES

A's 21,30
Telef. 22523
Unidos para Sempre
com Irene Dunne e Charles Boyer
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30
Os Anjos que Cantam
com Doroihy Lamour, Fred Mac Murray e Betty Hutton
«Matinées» diárias

PALACIO

A's 21 e 30

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45
Só até domingo, ultima semana da sensacional revista
BANHOS DE SOL!
Grande interpretação de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Terosa Gomes, Leonia Mendes,** e **Cressy** e **Gonçalves**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE - A's 21,45 — HOJE
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e **Alves da Cunha**
Sabado, 1. «matinée» classica - Teatro de Gil Vicente «**O Auto da Cananeia**» — PREÇOS POPULARES
Domingo, ás 4 h. **O Grande Advogado**

GINÁSIO

Telef. 20556
A's 21 e 30
4.ª semana
TONELLI
com Ferdinand Marian

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30
A formosa zarzuela
LA DOLOROSA
e um acto de concerto
com Marcos Redondo

REX

Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Dança com o Imperador
Toda a Vida

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21,15
TRES DIAS SEM DEUS
O Dinheiro é tudo

LYS

Tel. 4 8560
A's 21 e 15
TRES DIAS SEM DEUS
O Dinheiro é Tudo

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 - A's 21
Joana de Paris
AO REDOR DO MUNDO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
A Aventura de Annabella
com Cesco Baseggio

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O Rei do Lixo
com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro** Sacramento e Eunice

---

SALÃO DOS PLISSADOS

LUVAS
RUA 1.º DEZEMBRO, 64

LOS ESTILISTAS

E' A ORQUESTRA QUE VAI REVOLUCIONAR LISBOA!

APOLO

2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Ultima semana da célebre opereta
MOURARIA
na sua originalissima realização, com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira** e **Alberto Ribeiro**

O abastecimento do país

As capitações de azeite e as festas do Natal

Da Junta Nacional do Azeite recebemos os seguintes esclarecimentos:

«Numa local publicada no seu numero de 20 do corrente, sugere o «Diario de Lisboa» que se reforcem as capitações de azeite, como «brinde de Natal», com o produto das apreensões e as sobras das existências em saldo e reserva, afirmando que, entre outras finalidades, tal medida seria altamente util «pois iria tirar de apuros alguns produtores de azeite que já lutam com falta de vasilhame».

Com o objectivo de melhor esclarecer o publico acerca do problema focado pelo «Diario de Lisboa» compete, á Junta Nacional do Azeite, informar:

1.º—A campanha oleícola nas zonas em que a colheita se faz mais cedo (Estremadura, Ribatejo, Algarve) apenas há alguns dias se iniciou e, infelizmente, a produção apresenta-se este ano nelas tão fraca que grande numero de produtores não colhe sequer o suficiente para o consumo das suas casas agricolas.

Nestas condições não se pode deixar de estranhar a falta de vasilhame, referida pelo «Diario de Lisboa» pois que, mesmo a verificar-se a existencia de abundantes reservas (o que, infelizmente, não é verdade), estaria longe de se atingir a capacidade de armazenamento dos produtores (calculada para anos anormais), em face da escassez da presente colheita.

2.º—E' certo que noutras regiões do País se prevêem produções mais elevadas (e até abundantes) embora no seu conjunto muito inferiores ás necessidades do consumo nacional. No entanto, na maioria dessas zonas ainda nem sequer se iniciou a colheita, e, portanto, mesmo que se verificasse a existência de reservas apreciáveis em poder da produção, também não estava posto o problema do vasilhame.

3.º—Quanto aos saldos de azeite da colheita passada, e se bem que o assunto tenha sido já esclarecido repetidas vezes em informações publicadas na Imprensa, parece vantajoso lembrar mais uma vez que práticamente não existe qualquer reserva apreciável em poder da produção.

E' possivel que alguns, embora poucos, produtores tenham em seu poder, do azeite manifestado para entrega, quaisquer pequenas quantidades que não tenham ainda sido retiradas, porque estivessem misturadas com borras porque sobrassem da capacidade dos bidões destinados ao seu levantamento ou, ainda, porque aguardem ordem para satisfazer as necessidades do consumo local.

A existencia dessas pequenas reservas não pode justificar quaisquer reparos, uma vez que se reconhece a necessidade de, com elas, assegurar, localmente, a execução dos fornecimentos previstos. Só é de lamentar, e disso a ninguém cabe culpas, que as sucessivas más produções não permitam dispor, neste momento, duma mais apreciável reserva que consentisse, ao menos, uma geral distribuição regular dos fornecimentos.

Práticamente, não há sobras e um ou outro caso particular que se verifique, dentro do que acima se refere, não pode justificar a generalização do priblema ao País.

Assim, a questão do vasilhame, salvo para um ou outro lavrador mais afortunado, deverá pôr-se como sendo, neste ano, de falta de azeite para preencher a capacidade de armazenamento.

4.º—Quanto ás quantidades apreendidas pelos Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos, não ficam cativas á ordem da Junta, mas antes são imediatamente movimentadas, segundo as instruções daquela Intendencia, para atender ás urgentes necessidades do abastecimento publico.

(Continua na 9.ª pág.)

Vão ser distribuidas pelo Natal

mais 200 gramas de açucar a cada pessoa

No Grémio dos Retalhistas de Mercearias do Sul principiou já o serviço de distribuição, pelos seus agremiados da área do racionamento de Lisboa, das autorizações de compra dos generos, referentes ao próximo mês de Dezembro.

A' excepção do açucar, que será distribuido com um suplemento de 200 gramas, espera-se que, pelo Natal, as capitações dos restantes artigos sejam iguais ás do corrente mês. E' nessa base, pelo menos, que estão a ser fixados, pelo Grémio, os contingentes para os retalhistas: arroz, 350 gr.; massa, 400 gr.; bacalhau, 550 gr.; sabão, 250 gr.; azeite, 3 decilitros e oleo, 2 decilitros.

Como o açucar da capitação suplementar só para o Natal poderá ser distribuido, a direcção do Grémio propôs á Intendencia que o quilo do açucar da capitação normal passe a ser entregue em troca da senha n.º 11 do aludido mês, ficando a n.º 12 para ser cortada da carta de racionamento quando puder ser entregue a capitação suplementar.

De facto, no Grémio dos Armazenistas de Mercearia, onde hoje procurámos informações sobre o caso, disseram-nos que estava já autorizada a distribuição, pelos retalhistas, de um reforço de 800 toneladas de açucar, o que equivale, portanto, ao referido suplemento de 200 gramas, a distribuir por cabeça, além do fixado pelo racionamento.

As mercearias vão ter manteiga em Dezembro?

O Grémio dos Retalhistas do Sul fez um inquerito aos seus agremiados para saber as quantidades de manteiga que precisam de receber no mês de Dezembro, para abastecimento dos seus clientes, devendo aguardar uma circular nesse sentido que lhes vai ser dirigida com as respectivas instruções. Esta manteiga foi adquirida na Argentina pela Junta dos Produtos Pecuarios e será distribuida através do Grémio dos Retalhistas, sendo, paga antecipada e directamente na Junta dos Produtos Pecuarios. O preço, para o publico e para o retalhista, será tambem oportunamente fixado.

Como se ignora, ainda, o dia da chegada do barco que, além de manteiga, trará banha e carne adquirida na Argentina, desconhece-se, ainda, em que data serão distribuidas ao publico as gorduras em referencia.

Uma entrevista dos armazenistas de vinho com o director da fiscalização

A direcção do Grémio dos Armazenistas de Vinho procurou, ontem, o sr. capitão Silva Pais, com quem teve uma demorada conferencia, sobre a actuação da fiscalização, a fim de apurar as razões que justifiquem os preços por que haviam comprado o vinho.

Um elemento da direcção do referido Grémio, com quem falámos após a conferencia, disse-nos que foram expostas ao sr. director da Fiscalização as dificuldades dos armazenistas, para adquirir o vinho junto do produtor, visto este pedir por cada litro 3$00, 3$40 e 3$50, preços verdadeiramente incomportaveis com a tabela fixada para venda ao publico em Lisboa e Porto, que é de 3$00 cada litro. Disse-nos, ainda, a mesma fonte informativa que o vinho não está tabelado na produção, existindo, na venda ao publico, tabela só em Lisboa e Porto. Daqui resulta que muitas pessoas que nunca negociaram em vinhos têm feito largas aquisições deste produto por preços bastante elevados, registando-se, assim, grandes dificuldades para os armazenistas conseguirem o vinho por preços comportáveis pelas tabelas fixadas para Lisboa e Porto, enquanto nas restantes terras do país ele se não encontra tabelado.

A unica forma de pôr termo ao que está a passar-se, seria tabelar o vinho na produção e estabelecer um preço unico em todo o País para venda ao publico.

—Foi isto—termina por nos dizer o nosso informador—que fomos dizer ao director da Fiscalização. Todavia, fizemo-lo, apenas, a titulo de informação, pois o assunto tem de ser resolvido pelo sr. ministro da Economia, no tocante a tabelamentos.

Aquisição de sola em «mercado negro»

O sr. José Antonio Firmino escreve-nos quei-

(Continua na 11.ª pag.)

IMPRENSA

«A Voz»

Em virtude de o sr. eng. Luis Fernando de Sousa e seus irmãos terem cedido as suas posições na empresa proprietaria do jornal «A Voz» assumiu interinamente a direcção daquele nosso prezado colega o sr. Pedro Correia Marques, que foi durante muitos anos seu redactor principal.

O sr. eng. Fernando de Sousa, numa declaração que «A Voz» publicou ontem, faz saber que deixa de ter qualquer responsabilidade ou interferencia na vida religiosa, politica e administrativa daquele jornal.

ORQUESTRA CLIPPER'S
A ATRACÇÃO MAXIMA
VEM A LISBOA

BOLETIM FINANCEIRO

PACHECO, FILHOS, LD.ª—(PAFIL)—CAMBISTAS — PORTO, participam que, bem contra a sua vontade, não podem satisfazer os numerosos pedidos para o envio do «BOLETIM» de 22 do corrente mês, visto o mesmo se encontrar esgotado.

A imagem da Senhora de Fátima partiu de Obidos e chega esta noite a Peniche

PENICHE, 28—A boa gente deste centro piscatorio vai receber hoje, ao fim da tarde, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que na sua peregrinação através das terras do Patriarcado, conduzida a ombros de povoação em povoação, se dirige triunfalmente para a capital do Imperio, a fim de estar presente nas grandiosas comemorações nacionais do terceiro centenario da proclamação da Virgem como padroeira do Reino, de tão alto significado religioso e patriotico.

Peniche, gente do mar, a despeito do pessimo estado do tempo, prepara-se para receber condignamente a veneranda imagem, vinda de Obidos, onde transpôs, hoje, as altaneiras muralhas depois do meio dia. A imagem deverá entrar nesta vila depois das 21 horas, ficando á veneração dos fieis até amanhã ao principio da tarde.

Em sinal de regozijo, as companhas hoje e amanhã não se fazem ao mar. De espaço a espaço são queimados morteiros. Pode dizer-se desde já, e afoitamente, que a população desta vila, computada em cerca de 12.000 almas, e com mais 6.000 das freguesias de Atouguia e Serra de El-Rei, vai tomar parte, quase na totalidade, nas cerimonias religiosas de consagração da Senhora de Fátima. Se, devido ás chuvas, não puderam comparecer nas ruas manifestações religiosas, certamente que a população, em profunda meditação, prestará a sua homenagem á Virgem.

Para que a integração de Peniche nas solenidades tri-centenarias da Padroeira fique inolvidavel para todos os habitantes da região, foi constituida uma comissão de festas da qual, entre outros, fazem parte os srs. presidente da Camara e capitão do porto, capitão-tenente Mota Coutinho, comandante da fortaleza, tenente Afonso Neves, provedor da Misericordia, João Mendes Madeira Sobrinho, e ainda presidentes dos gremios dos armadores e do comercio, do sindicato da industria de conservas, delegado do Instituo de Conservas, comandante dos bombeiros, etc.

Esta comissão, em colaboração directa com o rev. prior Inacio Antunes, elaborou um vasto programa de recepção. Ele começa com a espera, pelas autoridades oficiais na Serra de El-Rei, e segue-se a entrega da imagem ao clero e povo de Peniche na Ponte da Lagoa, procissão de velas desde a porta da vila até á Igreja de S. Pedro, onde serão dadas as boas vindas a N. Senhora pelo rev. Inacio Antunes, que fará também as invocações. Durante a noite manter-se-á a adoração, e amanhã de manhã missas solenes cantadas, e missas dos doentes. Haverá também um «Te-Deum» celebrado pelo sr. bispo de Vatarba, Vigario geral do Patriarcado, que no final dará a benção solene do Santissimo.

O povo de Peniche ofereceu á imagem uma valiosa medalha com cordão de ouro, comemorativa da passagem da veneranda imagem por esta vila.

Choveu hoje com força

mas a terra recebeu a água sem causar inundações

Desde alta madrugada que Lisboa e toda a região á sua volta estão sob uma chuva quase constante, certa e cerrada, embora sem aspectos de vir a produzir catástrofe: é o que os lavradores chamam «chuva bem chovida», e do muito que ela tem caído hão-de os campos dizer de sua justiça.

Nos lugares onde habitualmente se assinalam inundações, a chuva não ocasionou também quaisquer ocorrências merecedoras de registo especial.

Sabe-se, apenas, que o mar está ameaçador e que no rio foram tomadas precauções especiais, no sentido de evitar desastres com embarcações. Em tudo o mais, com excepção de algumas molhas bem fortes e algumas constipações a mais—nada há a registar.

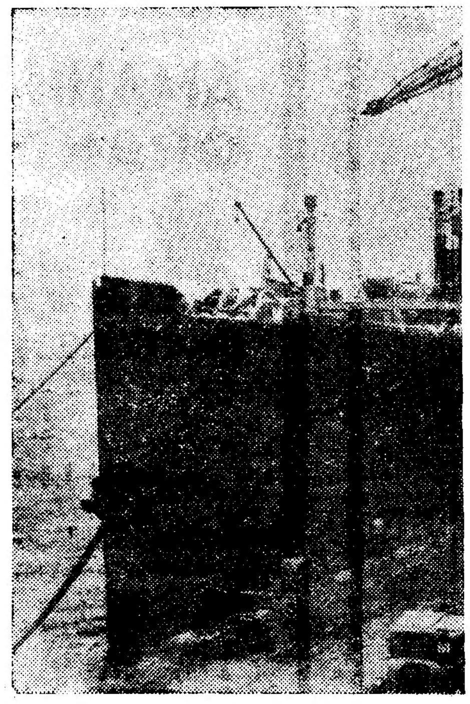
Montgomery no Médio Oriente

CAIRO, 28.—O rei Faruk do Egipto recebeu o marechal lord Montgomery, chefe do estado maior imperial britanico, que se encontra no Egipto.—(R.).

JERUSALEM, 28.—O marechal lord Montgomery chegou hoje á Palestina, vindo do Egipto, prosseguindo assim na sua visita de inspecção ao Médio Oriente, á Itália e á Austria.—(R.).

REUNIÃO DE CURSO

Na messe dos oficiais de Santa Clara reuniram-se hoje num almoço os oficiais do curso de Infantaria, de 1891. Presidiu o sr. coronel Pimenta de Castro e assistiram dez oficiais daquele curso.



O «Vulcania» atracado ao cais (

O paquete (

voltou

com bandeira ita

e cerca de

O transatlantico italiano «Vulcania», de 24.000 toneladas, fez, hoje o seu reaparecimento no Tejo, após sete anos de ausencia. Entrou sob um temporal desfeito e atracou, não sem alguma dificuldade, á Estação Maritima de Alcantara, devido á força do vento e da corrente.

Vem ainda pintado de cinzento escuro, mas já não está armado. Desde o capitão aos moços de convés, todo o seu pessoal é italiano. As tradicionais cores, em faixas horizontais—verde, branco e vermelho—mantêm-se na sua larga chaminé e, á popa, flutua a mesma bandeira do passado, á qual falta apenas o escudo e a coroa da Monarquia.

A visita do primeiro transatlantico após a guerra fez reaparecer também no cais e, depois a bordo, os antigos vendedores de bugigangas, recordações de Sintra e bilhetes postais com vistas de Lisboa e dos Estoris, além das inevitaveis colecções de sêlos... O navio trazia quase 900 passageiros de diversas nacionalidades, na sua maioria gente de dinheiro, o que permitiu aos vendedores ambulantes uma frutuosa «reprise» do seu negocio, há tantos anos interrompido.

Emquanto desembarcavam directamenet para o 1.º andar da estação, os 311 passageiros destinados a Lisboa e os restantes 584, em transito, se lamentavam de não poderem efectuar uma excursão, que o estado do tempo e a curta demora do paquete não permitiam, trocámos rápidas palavras com os mais graduados oficiais do «Vulcania», á frente dos quais se encontrava o comandante, capitão Gladioli Giovanni, um homem com menos de 50 anos, que se mostra confiado no futuro da marinha mercante italiana.

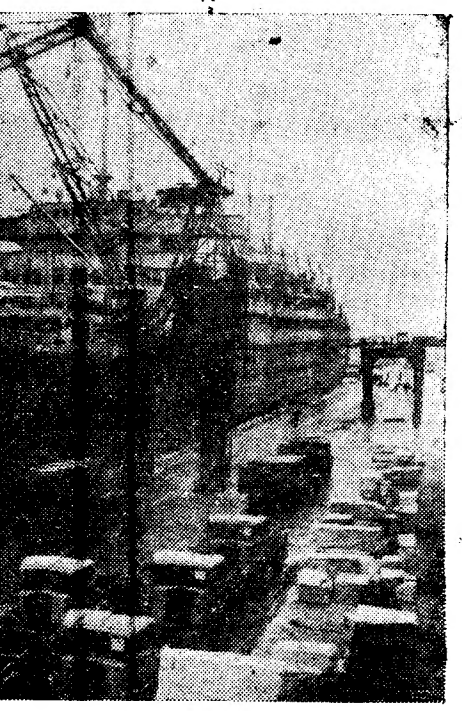
—Ha apenas treze dias—disseram-nos os oficiais—que este navio foi restituido, em Nova York, á posse do Governo italiano. Metemos passageiros e, tendo deixado aquele porto cinco dias depois, fizémos a viagem para Lisboa, em sete dias, ainda com escala por Ponta Delgada, a uma velocidade média horária de 20 nós, ou seja a velocidade tradicional deste navio.

Depois de nos dizer que vinha a bordo apenas um oficial da marinha de guerra italiana, como delegado do Ministerio da Marinha, o comissário do «Vulcania» informou-nos:

—Daqui a pouco, ás 13 horas, deixamos o Tejo, a caminho de Napoles, Alexandria, Palermo, Pireu e, daqui, de novo para Nova York, onde estaremos antes do Natal. Retomamos assim o ciclo normal das antigas viagens deste navio, bem como do seu «irmão» gemeo—o «Saturnia»—que também já voltou a arvorar a bandeira da Italia e que os portugueses voltarão a vêr em breve no Tejo.

Quando saimos de bordo, pelo meio dia, a Estação Maritima registava um movimento de passageiros desusado. No «guichet» dos cam-

Nuns escassos minutos pode o fogo dest
Segure os seus haveres na
ULTRA
SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (E



Gare Marítima de Alcantara

«Vulcania»

hoje ao Tejo

...iana

...900 passageiros

bios, uma extensa bicha de gente de todos os países aguardava a sua vez para trocar os seus dólares. O Serviço de passaprtes não tinha mãos a medir e os bagageiros passavam sob o peso de malas e maletas pintalgadas com as etiquetas de hoteis de todo o Mundo. O porto de Lisboa retomava, enfim, sob um dia tempestuoso, a sua fisionomia dos tempos felizes da paz.

Pouco depois das 13 horas, o «Vulcania» estava a largar da muralha.

A chegada do «Highland Chieftain»

O paquete «Highland Chieftain» da Mala Real inglesa, também anunciado para hoje, vem atrasado devido á tempestade no Atlantico, pelo que só deverá entrar no Tejo ámanhã, ás 16 horas, para sair, mais tarde, com destino ao Brasil e Argentina.

Um gatuno escondeu-se

dentro duma saca de carvão

para roubar o carvoeiro

Na carvoaria do sr. José da Fonseca, sita na Calçada de S. Vicente, 49, passou-se há dias, um caso picaresco, que causou franca hilaridade entre a clientela da casa, mas que podia, tambem, acarretar sérias consequencias.

Uma noite destas, pouco depois da porta fechada, quando o moço da carvoaria arrumava algumas sacas de carvão, notou com justificado espanto que umad as sacas se mexia. Lívido de terror, mas recobrando imediatamente o animo, avançou, resolutamente, para a estranha saca, que cada vez se agitava mais, e de pá em riste, preparava-se para descarregar tremenda pasada no misetrioso volume, quando viu sair, muito enfarruscado, da serapilheira, nem mais nem menos do queu m dos clientes da casa, Americo do Carmo, de 29 anos de idade, que, empunhando um lenço branco, implorou clemencia ao assustadissimo carvoeiro« Este suspendeu o gesto, mas tratou de entregar o intruso ao policia de giro.

O Americo foi interrogado na Secção de Justiça da P. S. P., onde confessou que se introduzira na carvoaria com o fim de praticar qualquer furto, mas, receando ser visto, meteu-se dentro duma saca e assim esperou que o estabelecimento fechasse. Não contava, porém, que o carvoeiro fizesse serão.

O preso, que conta 12 prisões por vários delitos, foi enviado á Policia Judiciaria.

todo o produto duma vida de trabalho.

MARINA

cio próprio) — Telef. P. A. B. X. 2 3348/9

A sessão da Câmara Municipal

(Continuação da 1.ª pág.)

veículo, á vista ou encoberto, circulando num ou noutro sentido.

Artigo 4.º—Ao atravessarem um arruamento, os peões são obrigados a seguir, e sem demora, uma linha perpendicular ao eixo da via.

a)—Nos arruamentos onde estejam definidas passagens para peões é só nelas que deve fazer-se o atravessamento das faixas de rolagem, devendo os peões seguir pela direita, dentro da própria passagem.

b)—Fora destes casos, a travessia das faixas de ordagem deve ser feita, tanto quanto possivel, na direcção do prolongamento dos passeios e junto aos cruzamentos, onde os veículos são obrigados a maior precaução.

Artigo 5.º—Quando qualquer individuo for atropelado por falta de cumprimento dos preceitos estabelecidos, nos artigos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º e sua alinea a) ou por descer ou subir nos veículos em andamento, a policia mencionará expressamente essa circunstancia na participação a que se refere o § 2.º do artigo 150.º do decreto 18.406 de 31 de Maio de 1930 (Código da Estrada).

Artigo 6.º—E' proibido o estacionamento de peões nas faixas de rolagem e também nos passeios quando prejudique o transito, nomeadamente, nos passeios das Ruas do Loreto, Garrett, 1.º de Dezembro, Nova do Almada, do Carmo, Augusta, Aurea, da Prata, de S. Nicolau, da Conceição, da Vitória, da Assunção, de Santa Justa, do Comércio, de S. Julião, do Arsenal, de S. Pedro de Alcantara, (troço da igreja de S. Roque), Eugénio dos Santos, do Amparo, da Betesga, dos Fanqueiros e dos Correeiros (troços que circundam a Praça da Figueira), da Palma entre a Rua de S. Lázaro e a Travessa de S. Domingos, da Praça de D. Pedro IV (metade junto aos prédios), dos Largos de D. João da Camara (lado Sul), S. Domingos (lados Sul e Norte), do Chiado, da Travessa de Santo Antão e nas Escadinhas da Rua de Santa Justa e em regra nos passeios que tenham menos de 1m,50 de largura.

§ unico—São, todavia, permitidas pequenas paragens nos passeios para observar os artigos expostos nas montras, para ler os Editais afixados e para aguardar transporte, mas sempre sem prejuizo do transito.

Artigo 7.º—Em todos os passeios e bem assim nas passagens estreitas é proibido o serviço de carretos ou transporte de volumes que pelas suas dimensões ou natureza, prejudiquem o transito ou incomodem o publico.

Artigo 8.º—E' proibido aos peões estorvarem de qualquer maneira a circulação dos veiculos e também seguirem agarrados ou pendurados nestes.

Artigo 9.º—Aos peões infractores de qualquer das disposições deste regulamento será aplicada a multa fixa de 2$50. A multa será paga imediatamente ao agente da autoridade contra entrega de um verbete especial que servirá de recibo.

Artigo 10.º—As multas aplicadas darão entrada nos cofres do Estado na rubrica «Receitas nos termos do Código da Estrada».

O sr. Francisco Marques disse que, mesmo que o projecto de postura não seja um trabalho perfeito, e que, a principio, encontre certa relutancia, ele representa uma iniciativa importante, de cujo cumprimento resultará uma diminuição grande de acidentes de viação e uma segurança maior tanto para os peões como para os condutores de veículos.

Por proposta do sr. conde de Carnide, procedeu-se á sua votação na generalidade. Foi aprovado por unanimidade, e, depois de posta á votação na especialidade, foi também aprovado por todos os presentes, sem qualquer discussão.

O sr. presidente pôs á discussão, na generalidade, um projecto de postura referente á circulação de veículos automoveis ou de tracção animal, de carros de mão e de bicicletas.

Por proposta do sr. conde de Carnide, o projecto foi aprovado na generalidade.

Posto á discussão na especialidade, fizeram algumas observações o sr. presidente e os vereadores srs. Francisco Marques, Pedro Correia Marques, António Maria Pereira, Pereira Ferraz, engenheiro Sousa Rego e Vasco Regaleira.

Foram aprovadas as seguintes regras gerais:

«Artigo 1.º—Ficam obrigados ao cumprimento das disposições de transito estabelecidas pela presente Postura os condutores de veículos automóveis ou de tracção animal e de carros de mão e os ciclistas.

Art. 2.º—E' devida rigorosa e imediata obediencia á sinalização, ás regras de transito e ás indicações dadas pelos agentes da policia.

Art. 3.º—E' proibida a circulação de veculos de qualquer espécie, pelos passeios, ou por quaisquer locais da via publica reservados ao transito de peões.

§ unico—São exceptuados do disposto neste artigo os carros de criança, e, eventualmente, de inválidos e os veículos no momento em que tenham de dar ingresso nas propriedades.

Art. 4.º—Os condutores deverão reduzir o uso dos sinais sonoros ao minimo regularmente estabelecido, especialmente junto dos estabelecimentos hospitalares.

Art. 5.º—Nas praças e cruzamentos das vias publicas os veículos circularão de forma a dar a esquerda á parte central das mesmas, bem como ás placas, postes ou dispositivos análogos nelas existentes, desde que a travessia se não possa fazer prosseguindo no alinhamento recto.

Art. 6.º—Nas artérias em que os veículos circulem em mais de uma fila num mesmo sentido, os condutores são obrigados a tomar, com conveniente antecedencia, a fila da direita ou a da esquerda, quando pretendam voltar para a direita ou para a esquerda, respectivamente.

Art.º 7.º—Nos aruamentos de circulação intensa, só é permitida a inversão de marcha, junto dos cruzamentos, ou em torno de placas.

Art.º 8.º—Os condutores de veículos só podem receber ou largar passageiros junto dos passeios, ou placas, salvo nas praças de taxis autorizadas excepcionalmente no eixo da faixa de rolagem e, neste caso, sómente para os tomar.

Art.º 9.º—Têm prioridade de circulação os veiculos de serviço de incendios ou ambulancias e outros em transporte urgente de doentes ou sinistrados.

Art.º 10.º—De um modo geral é proibido o estacionamento de veiculos onde cause embaraço ao transito, devendo ficar sempre livre para a circulação uma ou duas faixas, pelo menos, conforme essa circulação for permitida só num ou dois sentidos.

Designadamente, e além do disposto nas prescrições especiais, é proibido o estacionamento:

a) A menos de 5 metros para cada lado das paragens de carros electricos ou auto-carros;

b) nos passeios, excepto para carga ou descarga, quando se não possam fazer noutro local, sem interrupção do transito, e neste caso proceder-se-á nos termos do art.º 15.º deste regulamento.

c) nas faixas de passagem das praças.

§ 1.º—Quando num rua de duplo sentido de transito o estacionamento for apenas permitido num dos lados, esse lado será o dos numeros de policia pares, ás 2.as, 4.as e 6.as feiras e de impares nos restantes dias da semana.

§ 2.º—Em casos especiais, sempre que tal seja necessario e não prejudique o transito, poderá ser prescrito ou tolerado que os veiculos estacionem com as rodas de um dos lados sobre os próprios passeios.

Art.º 11.º—Para esacionamento, salvo em casos especiais, os condutores são obrigados a colocar os veiculos junto dos passeios e deixando apenas o intervalo indispensavel para a manobra de saida e de reocupação dos lugares vagos.

Art.º 12.º—O condutor do veiculo avariado na via publica deve retirá-lo imediatamente e pelos meios ao seu alcance, para local onde não prejudique o transito; na impossibilidade de o fazer com a urgencia necessaria deverá pedir ao agente de policia que comunique aos serviços do B. S. B., pedindo a sua intervenção

§ unico—Neste ultimo caso, o proprietario da viatura fica responsavel pelas despesas.

Art.º 13.º—As cargas e descargas na via publica devem fazer-se directamente entre o veiculo e interior da propriedade, o mais rápidamente possivel, com o menor prejuizo para o transito, devendo os veiculos ficar encostados paralelamente ao passeio, e no sentido da circulação.

Foram aprovadas depois diversas prescrições especiais sendo a reunião interrompida, para prosseguir no proximo sabado, ás 10 e 30.

Começam hoje os trabalhos

para o acordo aereo luso-brasileiro

A missão brasileira que ontem chegou a Portugal, onde estudará com o Governo português as bases de um acordo, em materia de aviação, já hoje deve iniciar os seus trabalhos, com a delegação portuguesa, chefiada pelo prof. dr. Mario de Figueiredo e de que fazem parte, ainda, oss rs. dr. Vasco aGrin, chefe da repartição dos Negocios Politicos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; capitão Quintino da Costa, chefe dos serviços do intercambio do S. A. C. e dr. Jorge Braga de Oliveira, adido de legação, e que servirá de secretario.

Ontem, a missão brasileira, depois de estar na embaixada do Brasil, onde foi retribuir os cumprimentos que o sr. encarregado de negocios lhe endereçara á chegada, esteve no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde apresentou cumprimentos ao secretario geral, sr. dr. Marcelo Matias.

A primeira sessão de trabalhos deve realizar-se ás 18 horas de hoje, naquele ministerio.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, Doña Ramon Castello de Fuenmaior, e de seu filho, deu-nos o prazer da sua visita o sr. Paulo Homem Cristo, aviador, que, como comandante de esquadrilha, serviu, na aeronautica italiana. Conta fixar residencia em Portugal, dentro de pouco tempo.

Maus caminhos
Maus encontros

Acertar bem numa compra é sempre grande satisfação, e para a ter deve preferir a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

No ano passado Portugal ocupava o 9.º lugar nos países fornecedores de Tanger, sob a administração espanhola. No primeiro trimestre deste ano passou para o quarto lugar. O numero dos nossos navios entrados passou de 8 para 27.

///

Os pedidos de construções ou ampliações que prejudiquem a outros edificios a visibilidade do panorama do Tejo são indeferidos pela Camara Municipal segundo se depreende de um despacho de há dias.

///

A Camara atendeu 64 pedidos de barracas das que construiu na Praça de Camões, para brinquedos do Natal, só para vendedores ambulantes. Mas como as barracas são 24, serão sorteadas. Entre os vendedores pobres conta-se um chinês.

///

Deixou de dirigir o jornal «Acção» o dr. Manuel Murias, que foi substituido pelo sr. Marques Mano Mesquita.

///

Vai ser feito por concurso publico o fornecimento de 1.500 mobilias para escolas primárias, em dois lotes, um para o Norte e outro para o Sul.

///

A emissão de selos de Nossa Senhora da Conceição, que vai ser posta em circulação, é de 10 milhões, em quatro taxas, $30, $50, 1$00, 1$75. São emitidos 20 mil blocos com um selo de cada taxa, pelo preço unico de 7$50.

///

A praça do Campo Pequeno pertence á casa Pia (Estado), á qual tem de ser entregue em 1982. Por este motivo foram anuladas as contribuições predial e complementos em que tinha sido colectada a Empresa Tauromáquica, concessionária.

///

Um sobreiro, um carvalho, e um castanheiro —todos centenários e formosissimos, existentes em propriedades de Alfandega da Fé, Oliveira do Hospital e Condeixa-a-Nova—foram classificados de interesse publico.

///

Passaram á reserva, a seu pedido, os srs. capitão de fragata Cesar Gomes Barbosa, que foi capitão dos portos de Timor, e capitão-tenente piloto aviador Aires de Sousa, que exerceu recentemente as funções de chefe do estado maior das forcas aereas da Armada.

///

O numero de diarias nos hoteis e pensões no ano em que começou a guerra foi de cerca de 200 mil. Nos anos da guerra oscilou entre 500 e 600 mil, para, acabada a guerra, voltar ao numero de 1939. Em verdade, fomos um asilo.

Chang-Kai-Shek considera

terminada a sua carreira política

NANQUIM, 28. — O generalissimo Chang-Kai-Shek, que dirige os destinos da China há 25 anos, observou hoje, quando apresentava á Assembleia Nacional o projecto da nova Constituição, que lhe parecera chegada a ocasião de encerrar a sua carreira politica. Dirigindo-se a mais de 1.000 delegados, o generalissimo disse que o novo projecto de Constituição «marca o termo das responsabilidades do Governo nacional e o inicio de um governo do povo». Chang-Kai-Shek acrescentou:

—Agora que a Assembleia Nacional chamou a si as responsabilidades, considero a minha carreira politica terminada».

O generalissimo tem 80 anos.—(R.).

Industriais de Panificação

Reuniu-se, esta tarde a assembleia geral da Cooperativa Abastecedora dos Indusrtiais de Panificação, para eleição dos corpos gerentes em exercicio no próximo ano. Antes da ordem do dia, foram abordados aspectos da economia da industria e o horario do trabalho, assuntos em que eestavam empenhados os elementos da actual direcção.

Entrando-se, em seguida, na ordem do dia, procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes, sendo reconduzida a actual direcção, com o encargo de completar os trabalhos em curso.

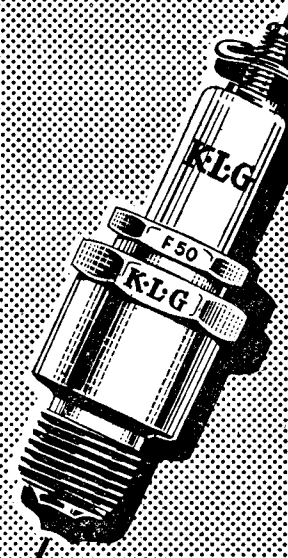
AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 15º,2; minima, 13º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º; minima, 13º,5.*

ORQUESTRA **CLIPPER'S**
A ATRACÇÃO MAXIMA
VEM A LISBOA

KLG

a vela dos "records"



DEPOSITÁRIOS NO NORTE
AUTO-OMNIA, LDA.
P. DA LIBERDADE, 23
PORTO

DEPOSITÁRIOS NO SUL
COMPTOIR FRANÇAIS D'ACCESSOIRES
R. DAS PRETAS, 22-24
LISBOA

REPRESENTANTES
SIDAM, LDA.
RUA LUCIANO CORDEIRO, 115 · LISBOA

ETP

Salve os seus CABELOS

PETRÓLEO PIVER

O Petróleo Piver fertiliza o couro cabeludo, tornando o cabelo são, forte e belo. Logo ás primeiras aplicações faz desaparecer a caspa; fixa e perfuma os cabelos sem os engordurar.

O Petróleo Piver, com ou sem gordura, vende-se em:

Garrafas de meio litro a ... ... 55$00
Frascos a ... ... 20$00

L.T. PIVER

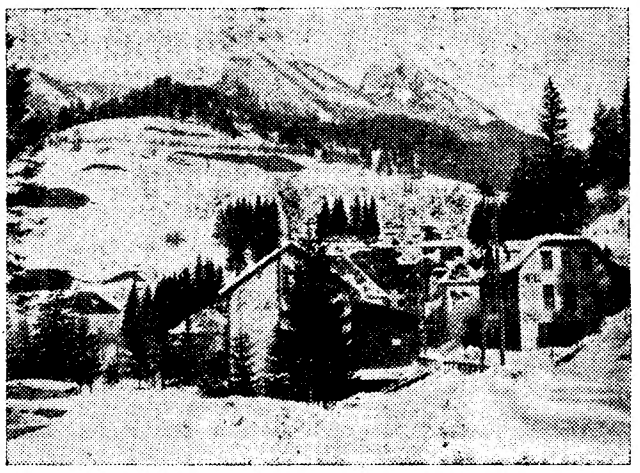
FRANCE

Ministère des Travaux Publics et des Transports

COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME

DIRECTION PORTUGAL

68, Rua S. Domingos á Lapa—LISBOA



AS ESTAÇÕES FRANCESAS DE DESPORTO DE INVERNO ESPERAM-NO

Aos Comerciantes e Particulares

LEILÃO

POR MOTIVO DE TRESPASSE PARA OUTRO RAMO COMERCIAL SERÁ VENDIDA TODA A EXISTÊNCIA DA FIRMA

Costa & Morais

Rua Serpa Pinto, 1-A e 1-C

(ESQUINA C/ RUA VITOR CORDON)

Constando de grande diversidade de *material eléctrico, lustres, cofre á prova de fogo, máquina de escrever, mobiliário de escritório, armários de vidrinhos, ditos lacados, comodas, cantoneiras moveis c/ embutidos, espelhos, apliques e candeeiros ferro forjado, armários de cozinha, esmaltados,* mesas, artigos *de casa de banho, armários farmácia, etc,*

HOJE, QUINTA-FEIRA, ÀS 21 H. E DIAS SEGUINTES

A cargo da Agência de Leilões

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47 — Telefone 4 9361

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU
— LIQUEUR —
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas

Cautela com as imitações

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.°

AVISO

Em virtude do grande número de alunos de ambos os sexos que todos os dias se estão a inscrever na Escola Prática de Comércio, a Direcção desta Escola vê-se forçada a mudar do n.° 3 da Praceta de Almirante Reis, para instalações mais amplas no n.° 12 da mesma Praceta.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°

Telefone 26519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

«UNOR, União do Comércio Exportador, Limitada»

Por escritura de hoje, lavrada nas notas do notário de Lisboa dr. Sampaio e Pinho, foi constituida uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «Unor, União do Comércio Exportador, Limitada», tem a sua sede em Lisboa e o seu domicilio vai ser na Rua das Chagas, numero dezassete, terceiro, esquerdo; teve o seu inicio no dia primeiro do corrente mês e durará por tempo indeterminado.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do comércio de importação e exportação.

TERCEIRO

O capital social é de vinte mil escudos, em dinheiro, está todo realizado, e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são os seguintes:

Serafim Martins Durão, dezanove mil escudos.
Dona Carmen Martins e Martins, mil escudos.

QUARTO

O sócio Serafim Martins Durão poderá dividir e ceder, por uma ou mais vezes, a sua quota a quem entender.

A sócia Dona Carmen Martins e Martins não poderá ceder a sua quota sem autorização escrita do sócio Serafim Martins Durão, ao qual fica desde já obrigada a ceder a sua quota apenas pelo seu valor nominal.

QUINTO

A gerência da sociedade será exercida pelo sócio Serafim Martins Durão, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução, podendo até confessar a sociedade devedora de quaisquer quantias, contrair empréstimos, trespassar os seus estabelecimentos e, de uma maneira geral, alienar como e quando quiser, todos os demais valores do activo social.

Parágrafo unico—Ao gerente é proibido assinar em nome da sociedade abonações, fianças e outros actos e contratos que não digam respeito aos seus negócios.

SEXTO

Em trinta e um de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral dos negócios sociais, que estará concluido e aprovado dentro de trinta dias, e os lucros liquidos nele apurados, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, bem como os prejuizos, serão divididos ou suportados pelos sócios na proporção das quotas.

SETIMO

A sociedade dissolve-se pela simples vontade do sócio Serafim Martins Durão e nos casos legais; e, em qualquer caso de dissolução todo o activo será adjudicado ao sócio Serafim Martins Durão, recebendo a sócia Dona Carmen Martins e Martins apenas o valor nominal da sua quota.

OITAVO

Nos casos omissos e em tudo o mais regulará a Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação aplicavel, e as questões emergentes deste contrato serão dirimidas no foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

Está conforme.

Lisboa, 16 de Outubro de 1945.

O ajudante do not.º Dr. A. de Sampaio e Pinho
Domingos Mário Andrade

«UNOR — União do Comércio Exportador, Limitada»

Por escritura de 23 do corrente mês, lavrada nas notas do notário de Lisboa dr. Sampaio e Pinho, o capital desta sociedade, que era de 20.000$00, dividido em duas cotas, uma de 19.000$00, pertencente ao sócio Serafim Martins Durão, e outra de 1.000$00, pertencente á sócia D. Carmen Martins e Martins, foi aumentado com 180.000$00, ficando, assim, elevado a 200.000$00, sendo o aumento proveniente de duas novas cotas subscritas e integralmente realizadas pelos sócios pela forma seguinte:

Serafim Martins Durão—170.000$00;
D. Carmen Martins e Martins—9.000$00.

Pela mesma escritura as cotas que cada um dos sócios ficou possuindo na sociedade ficaram a constituir uma só cota, e foi substituido integralmente o artigo 3.º do respectivo pacto social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

«3.º—O capital social é de 200.000$00, está todo já realizado, existe em dinheiro, mercadorias e outros valores que constituem o activo da sociedade e divide-se em duas cotas, pertencentes aos sócios pela forma seguinte:

Serafim Martins Durão—190.000$00;
D. Carmen Martins e Martins—10.000$00.

Está conforme.

Lisboa, 24 de Outubro de 1946.

O ajudante do notário dr. A. de Sampaio e Pinho
Domingos Mário Andrade

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

As capitações de azeite

(Continuação da pag. central)

E, embora seja do dominio geral a diligente e proficua actividade daquelas brigadas de fiscalização que se têm traduzido pela apreensão de elevadas quantidades de azeite que se destinavam ao mercado ilegal, basta atender-se á ordem de grandeza do consumo do País (recordando que só nos ultimos cinco meses e em regime de severas restrições, impostas pelas disponibilidades, se fez a distribuição de cerca de 9 milhões de litros) para se poder concluir que, com as quantidades apreendidas, não é ainda possivel beneficiar substancialmente o plano de abastecimento.

5.º—Quanto ao azeite sírio foram, de facto, importadas, há meses, algumas quantidades dentro dos termos duma operação de compensação com beneficio para o abastecimento publico, e imediatamente lançadas no consumo.

O que existe, presentemente, no porto de Lisboa, não chega a atingir 200 toneladas embora não viesse destinado ao consumo do País, espera-se ser possivel utilizá-lo, por acordo com o exportador sírio, para atender ás dificeis condições do abastecimento que se verificam em face da quási inexistencia de reservas e do atraso dos trabalhos da presente campanha oleícola.

6.º — Porque não pertence exclusivamente a esta Junta o responder á sugestão formulada para um aumento de capitações na época do Natal, apenas se refere que este Organismo—como, de resto, todos os demais—não esquece a necessidade incontestável de aumentar as capitações. Simplesmente porque se encontra integrado na execução duma politica séria de abastecimento, incompativel com atitudes aparentemente simpáticas á população mas de desastrosos efeitos, tem de subordinar essa reconhecida necessidade ás reais possibilidades.

Parece, em tal matéria, ser este o unico caminho honesto a seguir.

Ao terminar esta nota, a Junta Nacional do Azeite pretende ainda salientar que os seus serviços estão inteiramente ao dispor da Imprensa para esclarecer as duvidas que entenda apresentar, com vista á boa informação do publico».

TUDO DA «ESTRANJA»

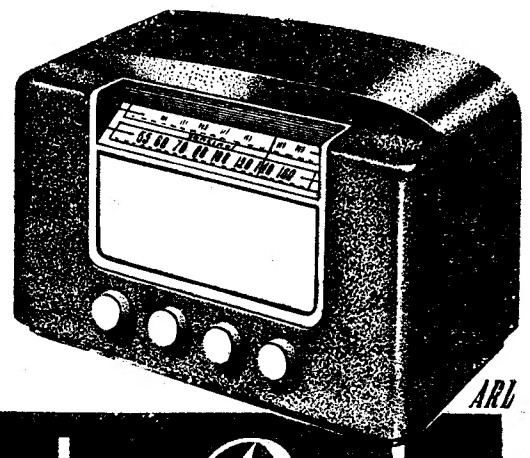
Como sempre, o numero do «Sempre Fixe» que hoje foi posto á venda marca como verdadeiro acontecimento de graça e humorismo. Entre a espirituosa colaboração, queremos distinguir a primeira página, assinada pelo nome prestigioso de Mestre Francisco Valença que, a proposito da pescada espanhola, da batata dinamarquesa e do azeite sirio, compôs uma deliciosa e oportuna «charge». Tambem a página de Botelho, que nos dá os melhores «Ecos da Semana», é um achado de graça e comentário. Noutras secções, de não menor interesse, colaboram Silva Tavares, Santos Fernando, Pargana, Aranal e Brandeiro.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Sentinel
MODÊLO 294 T
SÉRIE 1947

UM RÁDIO SUPER-MODERNO
NUM LINDÍSSIMO MÓVEL
DE LINHAS AERODINÂMICAS
E EQUILIBRADAS
ENORME PODER DE CAPTAÇÃO
OPTIMA SONORIDADE
TÔDAS AS CORRENTES

PEÇA UMA
DEMONSTRAÇÃO
E FICARÁ CON-
VENCIDO DO
VALOR DÊSTE
R Á D I O



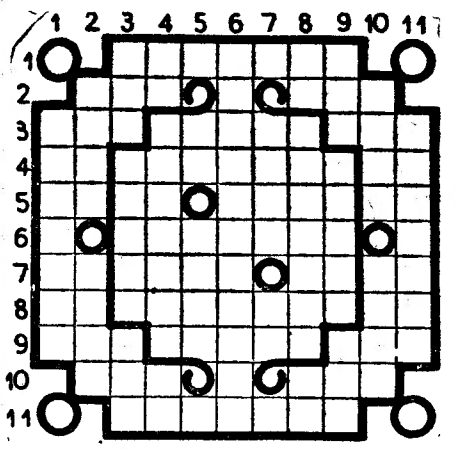
ARL

Avenida Rádio
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 12 C. 12 D - LISBOA
Vende no Porto:
RÁDIO ATLANTICA — Rua Sá da Bandeira, 390 — Telef. 5815

A Verdade e a Justiça são
o alimento da alma
Os relógios ARGUS
são simbolos de precisão

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1514



HORIZONTAIS: 1—Sensatez. 2—Pertenço. Ennos. 3—Colorido. Tolera. Santo. 4—O mais (ant.). Fendia-se. Nota de musica. 5—O lado do vento (naut.). Preposição. Governador de algumas tribos muçulmanas. Artigo antigo. 6—Mulher respeitável. 7—Descoberto. Atendo. Pronome pessoal. Pago (abrev.). 8—Simbolo quimico do volframio. Estirpes. Aspecto. 9—Aqui está. Dividis ao meio. Ergo. 10—Rilha. Cincho. 11—Porto ou centro a que afluem muitos estrangeiros para comerciar.

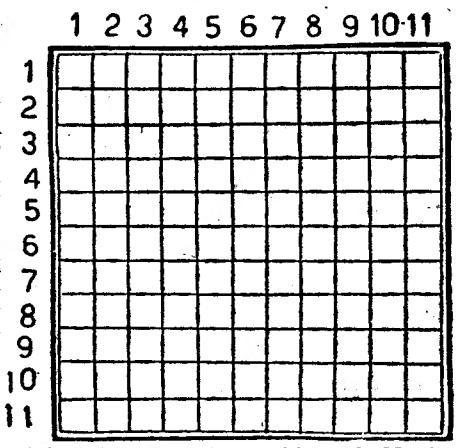
VERTICAIS: 1—Arbitrio. 2—Porção da superficie da terra. Aliar. 3—Preposição. Pedras preciosas. Costuma. 4—Conjunção. Equipavam. Prefixo de negação. 5—Pronome pessoal. Soa vibrantemente. 6—Aquele que se casa segunda vez. 7—Divisão. Gemido. 8—Reis (abrev.). Povoação do concelho de Vila Nova de Gaia. Nesse lugar. 9—Preposição e artigo (pl.). Lavrais. Eiró. 10—Escape. Residencia real. 11—Exito desfavoravel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1513

HORIZONTAIS: 1—Baptistério. 2—E's. Usei. 3—Tino. Ir. 4—Em. Amai. 5—Doido. Retém. 6—Irai. Buli. 7—Tetra. Armar. 8—Calo. Si. 9—Nó. Vara. 10—Tens. Pi. 11—Salteadores.

VERTICAIS: 1—Beneditinos. 2—A's. More. 3—Iate. El. 4—Tu. Adir. 5—Istmo. Acate. 6—Seia. Area. 7—Tinir. Aland. 8—Ebro. Só. 9—Ré. Atum. 10—Elas. Pé. 11—Oprimirieis.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 248



HORIZONTAIS: 1—Exquisito. 2—Nasalaram. 3—Sobrado. Bucha. 4—Rio da Guiné. Deposito de polvora e petrechos de guerra. 5—Fundo do cano de arma de fogo. Nota musical. 6—Traiçoeira. Plantas dos pés. 7—Detestaveis. 8—Fechas as asas para descer mais depressa. Rapinante. 9—Rebanhos. 10—Estacionarias. 11—Sacrificassemos.

VERTICAIS: 1—Animais articulados com o corpo dividido em aneis. Letra grega. 2—Negativa. Tramaram. 3—Emprega. Veja. Letra grega 4—Terrenos proximos do mar. O mais. 5—Ilhas pequenas. Grande. 6—Irmão da mãe. Lavrais. 7—Esquadrão. Idas. 8—Indicação do tempo em que se deu algum facto. Atitude. 9—Rezai. Soletravas. 10—Naquele lugar. 11—Afiassemos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 247

HORIZONTAIS: 1—Eclipses. 2—Erea. Relata. 3—Lar. Demores. 4—Imagem. Go. 5—Satisfará. 6—Sá. Mia AC. 7—Lavradora. 8—Sai. Eira. A's. 9—Retrairas. 10—Em. Amainar. 11—Saram. Soara.

VERTICAIS: 1—Eclipses. E's. 2—Eram. Arma. 3—Ceras. Lie. 4—Lá. Gama. 5—Detivecam. 6—Premiariam. 7—Sem. Arjas. 8—Elo. Fadario. 9—Sargaço. Ana 10—Teor. Rasar. 11—Pas. Alas. Ré.

Fatos usados

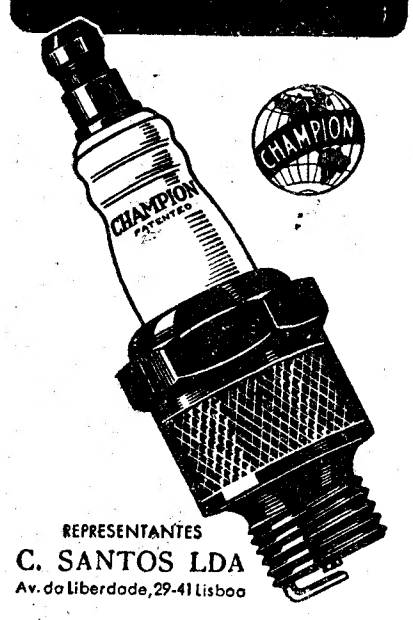
sobretudos, gabardines, calçado para homem, casacos senhora e vestidos vamos a casa e compramos ao balcão. Rua da Rosa, 137—Tel. 32096.

Artes decorativas

A casa preferida e frequentad pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes

Velas

CHAMPION



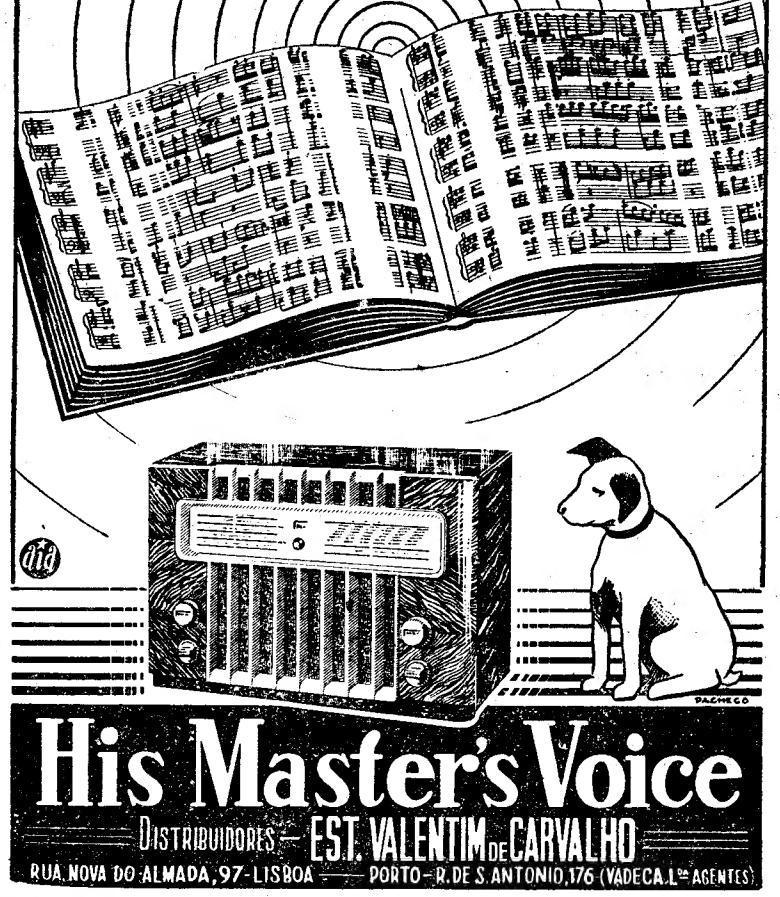
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA
Av. da Liberdade, 29-41 Lisboa

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

ETP

OIÇA AS MAIS CÉLEBRES PARTITURAS DE TODOS OS TEMPOS ATRAVÉS DE UM RÁDIO

HIS MASTER'S VOICE

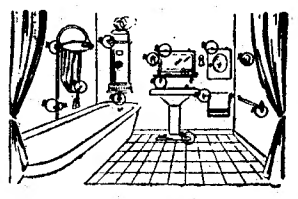


His Master's Voice

DISTRIBUIDORES — EST. VALENTIM DE CARVALHO

RUA NOVA DO ALMADA, 97 - LISBOA — PORTO - R. DE S. ANTONIO, 176 (VADECA, L.da AGENTES)

Tudo quanto aqui se vê



DEVE SER FIXADO COM

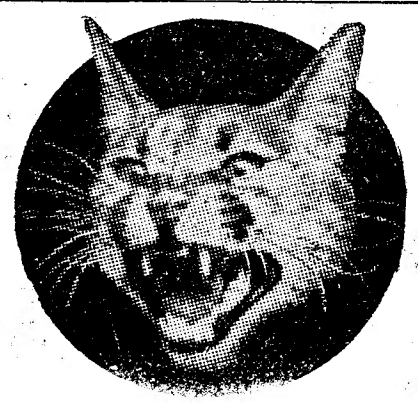
RAWLPLUG

O FIXADOR DE SEGURANÇA PARA QUALQUER MATERIAL

PEDIDOS A

Leacock

AVENIDA 24 DE JULHO, 18 - LISBOA



V. Ex.ª tem alguma pele de raposa, lagarto, crocodilo, leão, tigre e outras para curtir e tingir? Dirijam-se á «Nacional». Garante-se todos os trabalhos porque é a fábrica mais antiga do País e tem pessoal habilitado. A sua existência, para cima de 40 anos, é o penhor da sua garantia. A «*Nacional*» é na *Rua da Palma, 34, 1.º andar, telef. 27928*. ANTONIO FERREIRA VEIGA não tem sucursais. E' no 1.º andar em frente da Casa Alemã.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Rins e vias urinárias. 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas - Ultra violetas - Electroterapia — Maçagens - Gimnástica médica.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 8062

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 61041.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

Roseira haste alta

ROSAS

da BELGICA

Acaba de chegar a primeira remessa, desta época, de haste alta e baixa, as melhores variedades para ficar cortada.

JARDIM PRIMAVERA

Rua Tomás Ribeiro, 91

LISBOA

Telefone 45209

///

Peça V. Ex.ª catálogo geral grátis

Rosa de roseira haste baixa

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.da

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

ao ARCO DO CEGO

PRODUTOS DE BELEZA

POND'S

V. Ex.ª tem novamente ao seu dispôr os incomparaveis

Cremes POND'S

(em bisnagas dia e noite)

PÔ FACIAL e BATONS

usados pelas mulheres mais belas de todo o mundo.

Em embalagens de origem

CASACOS DE PELES

RUA DE SANTA JUSTA, 75, 2.º — Telef. 2 1732

De: Petit-gris natural, vison e côr raposa azul — Astrakan preto e gris natural — Rat-Mousket natural, vison, murmel e azul — Patas astrakan preto e natural — Yemens — Polains - Agneaux des Indes - Schirraz — Mouton doré americano — Razés pretos, toupes e castanhos — Tigres — Ginetes

RAPOSAS ARGENTÉES E ARGENTÉES GRIS

FÁBRICA DE PELES RIO JAMOR, L.DA

Vendendo directamente ao público a pronto e a prestações

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

+

D. Palmira Margotteau Carmona da Silva

Missa do 1.º aniversário

António Pedro da Silva, António Carmona da Silva, Francisco Marques da Silva, Maria Constança Macedo da Silva e mais familia participam que ámanhã, sexta-feira, 29 pelas 11 h. e meia será rezada missa na Igreja de N.ª S.ª dos Martires, pelo seu eterno descanso. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

+

António de Oliveira Bello

Confortado com todos os Sacramentos

Missa do 7.º dia

Maria Luiza Ravara Bello, Constança Maria, António, Maria da Madre de Deus e Ana Maria Ravara Bello, Josepha de Macedo Santos Bello, Maria Santos Bello, José de Oliveira Bello e Maria José Trigoso Ravara, participam o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão e genro e que se celebra amanhã, dia 29, pelas 11 horas na igreja da Estrela, missa do 7.º dia.

[redacted]

José Firmino Ripado (Capitanito)

FALECEU

Sua mulher, filhos, nora, genros e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 14 horas, da Rua Serpa Pinto, 17, 2.º, Dt.º, para o cemitério da Ajuda.

[redacted]

Trata a Agencia Monteiro, R. da Rosa, 17

[redacted]

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—Queixou-se á P. S. P. Elvira Rosa, Rua Luz Soriano, 75-2.º, contra Frederico de Sousa Nunes, Rua Poço dos Negros, 53-3.º, a quem acusa de, ontem, pelas 20 horas, na Calçada da Gloria, a ter assaltado, roubando-lhe uma carteira com algum dinheiro, uma bolsa de prata e outros pequenos objectos femininos, rasgando-lhe ainda um casaco que ela trazia vestido, tudo no valor de 1.000$00.

—Foi preso pela P. S. P., José Maria Moreira da Silva, de 24 anos, natural do Porto, sem residencia certa, por ontem á tarde, na Rua Rodrigo da Fonseca, ter furtado de uma mala de mão a Elvira Ribeiro Preto Chagas, um livro de apontamentos, confessando, depois de preso, que julgava que o referido livro era uma carteira e que há cerca de um ano que se dedica a tal mister.

—Os gatunos entraram por meio de chave falsa, na sede da Empresa de Viação Mafrense, na Rua Fernandes da Fonseca, donde furtaram dinheiro existente numa gaveta no valor de 1.353$85 e ainda outra importancia cujo total não está averiguado, de dentro da mala de um condutor da referida empresa.

—Queixou-se á P. S. P. Alberto Fernando, Alameda de D. Afonso Henriques, barraca, contra Feliciano da Ascensão, Regueirão dos Anjos, 86-3.º, a quem acusa de lhe ter furtado um relógio e uma corrente de ouro, no valor de 1.300$00.

DESASTRES

QUEDA GRAVE — Quando trabalhava, a bordo do *Dumbo*, atracado no cais da Companhia Colonial, deu uma queda o serralheiro Julio da Fonseca, de 49 anos, residente na Rua do Recolhimento, ao Castelo, n.º 35. O seu estado é muito grave; pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

CONFERENCIAS

E' hoje que, na Casa do Distrito de Coimbra, o sr. dr. João Valério realiza a sua anunciada conferência, sobre «Coimbra dom eu Tempo». A sessão está marcada para as 21 e 30.

No Hospital Militar Principal

Enquadrada numa serie de lições para instrução de oficiais médicos do quadro permanente, realizou hoje o sr. dr. Fernando de Magalhães, no Hospital Militar Principal, uma conferência subordinada ao titulo «Algumas novas aquisições em traumatologia».

O conferente tratou, brilhantemente, do «schok» traumático, dos centros de cirurgia de urgência em traumatologia de guerra, em especial da cirurgia dos membros e anestesia em cirurgia de urgencia, e, por fim, de penicilinoterapia e sulfamidoterapia.

Antes da conferencia do sr. dr. Fernando de Magalhães, que despertou grande interesse nos meios médicos da capital, foi exibido um curioso filme inglês sobre uma operação de colecistectomia, em que é apresentado o mais moderno aparelho de anestesia fabricado por «The British Oxygen», de Londres, de cujos magnificos aparelhos é representante em Portugal a firma Sano-Técnica, Limitada.

ILUMINAÇÃO DE MONTRAS

A direcção da União de Grémios de Lojistas de Lisboa solicita-nos que chamemos mais uma vez a atenção do comércio para o facto de em alguns estabelecimentos se conservarem iluminadas as montras depois das horas normais de encerramento, o que não é por forma alguma permitido, salvo a chamada iluminação de segurança.

Tal circunstancia pode originar que pela direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul lhes seja aplicado, como sanção, o corte da corrente eléctrica durante alguns dias, o que certamente lhes trará grandes prejuizos e aborrecimentos.

O abastecimento do País

(Continuação da pag. central)

xando-se das dificuldades dos industriais em obter sola para as suas oficinas, uma vez que foram colocados nas mesmas condições que os operarios. Desta situação resulta o facto estranho de muitos operarios cederem a sola aos seus patrões, por preço superior áquela por que a haviam adquirido. Para impedir o possivel contrasenso, alvitra o referido industrial que aos operarios que trabalhem nas oficinas fosse sómente dada sola para o seu calçado e de suas familias, unica forma de evitar o «mercado negro» da sola, encorajado pelas actuais condições de distribuição.

Aqui fica o alvitre, para ser apreciado e resolvido como fôr justo e razoável.

Apreensão de 1.000 litros de azeite

Em Chão Redondo, concelho de Proença-a-Nova, os fiscais da Intendencia apreenderam, ao proprietario Almeida Gonçalves Valente, 1.000 litros de azeite, ficando os respectivos «bidons» confiados á sua guarda. Dias depois, aqueles haviam desaparecido misteriosamente, para serem encontrados, ao fim de muitas investigações, enterrados no solo, a uma distancia de 400 metros do armazem onde haviam ficado guardados.

Comercio de peixe

Pela direcção de fiscalização da Intendencia foi determinado que as brigadas da fiscalização activem a sua acção junto de todos os comerciantes de peixe, em virtude de várias reclamações apresentadas sobre especulação e preços.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram abatidos hoje, para o consumo publico de amanhã, 313 carneiros; 127 cabras; 1 cavalo e 58 suinos, sendo 2 para particulares; 20 para a industria e 30 para o consumo publico. Carne de vaca para amanhã destinada ao consumo publico continua a não haver.

O peixe que houve hoje

Devido ao temporal não houve hoje peixe miudo no cais da Ribeira Nova, havendo apenas 3 toneladas de peixe grosso de 4 traineiras que ali atracaram. Na lota de Santos não houve peixe grosso para venda ao publico, nem para mercados, nem para postos.

Estão em estudo importantes processos sobre especulação

Na direcção dos serviços de fiscalização deram entrada para estudo e apreciação alguns processos classificados de multa que se relacionam com delitos de assambarcamento e especulação. A actuação dos serviços de fiscalização tem-se feito sentir ultimamente junto das origens da especulação e «mercado negro».

Três lagareiros de azeite processados

Foram levantados autos a dois lagareiros de Lisboa e a um de Santarem, por infracção das ultimas determinações sobre o fabrico de azeite.

Mixordeiros condenados

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, foram condenados: por ter á venda leite adicionado de agua, Madalena Oliveira Cerca, da Nazaré, em 7.000$00 de multa, e Eugenio da Fonseca Labarinho, tambem da Nazaré, em 3.000$00 de multa; por ter á venda, com a designação de café, uma mistura de chicoria, grão de bico e cevada, foi condenado Joaquim Marques, da Arrifana, em 7.000 escudos de multa.

A população de Santarem vai ter mais azeite

SANTAREM, 28.—(Pelo telefone).—O sr. tenente-coronel José Valente de Carvalho, governador civil, comunicou hoje aos representantes dos jornais que, a partir do dia 1 de Dezembro, a capitação de azeite no seu distrito passará a ser de meio litro por pessoa.

As populações rurais e a gente pobre da região que sabem, como todas as outras pessoas, que se deve este melhoramento ás diligencias do chefe do distrito, consideram a nova capitação como praticamente igual ao consumo que as classes menos habilitadas podem fazer, pelo que estão muito reconhecidas ao sr. tenente-coronel Valente de Carvalho.

A noticia foi muito bem recebida em toda a cidade e arredores.

40 quilos de arroz apreendido

ALCOBAÇA, 28.—O comandante do posto da G. N. R. apreendeu, no lugar da Venda das Raparigas, 40 quilos de arroz, pertencentes a Joaquim da Silva Sebastião, negociante, morador no lugar do Alto da Serra, freguesia de Rio Maior. O arroz não levava guia de transito e o interessado disse ter comprado a mercadoria a um individuo que apenas conhece de vista.

O Sebastião foi afiançado em 5.000$00, sendo-lhe apreendidos, com o arroz, a carroça e os dois animais que a puxavam.

Prisão de uma quadrilha

que operava na Estefania

A Secção de Justiça da P. S. P. intensificou, nestes ultimos tempos, a perseguição ás quadrilhas de gatunos que infestam a cidade e arredores. Não param as brigadas no seu insano trabalho de bater, noite e dia, todos os recantos da capital e seus arrabaldes com o propósito de pôr côbro, quanto, possivel, á actividade criminosa de muitos gatunos que ainda andam á solta, alguns dos quais não são cadastrados. Não obstante as sérias dificuldades que se opõem, por vezes, a uma eficaz repressão da gatunagem, a secção de ustiça da P. S. P. tem conseguido vencer os maiores obstáculos para bem cumprir a sua espinhosa missão.

Há dias foram presos Alvaro Pereira da Silva, com diveras prisões por furto, e Carlos Alberto dos Santos Martins e Alvaro da Graça Meneses, os dois ultimos sem cadastro, os quais constituiam um «trio» de audaciosos e activos larápios sob a orientação do primeiro. Estes gatunos eram conhecidos pelos «Falcões da Estefania», por residirem naquele bairro e se reunirem todos os dias no jardim Constantino. A acção criminosa dos «Falcões» dependia de todas as oportunidades que se lhes ofereciam. Assim, tanto arrombavam e partiam montras como forçavam as portas de automoveis estacionados e faziam «mão baixa» a tudo que neles encontrassem. Entraram, também, em muitos estabelecimentos comerciais e, aproveitando as inevitáveis distracções dos caixeiros, fizeram larga colheita dos mais variados artigos, não faltando as guloseimas e as latas de conserva. De automóveis e camionetas furtaram pastas de cabedal, macacos hidraulicos, lanternas electricas, etc. De muitas montras retiraram chapeus de cabeça, guarda-chuvas, luvas, bonés, roupas, etc.

O valor dos artigos furtados eleva-se a muitos milhares de escudos.

Os presos foram enviados á Policia Judiciária.

O TEMPO E A AGRICULTURA

ENTRE-OS-RIOS, 27.—Principiou a apanha da azeitona, cuja colheita é muito escassa. As azenhas principiam a laborar na próxima semana.

—A corrente de água do Tamega e do Douro tem aumentado consideràvelmente. No cais, tomaram-se todas as providências para evitar qualquer desastre.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.004$	1.003$	1.004$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.056$	1.056$	1.057$
Consolidado 3 3/4 T.10	—	1.007$	—
Centenários 4 %... ...	2.600$	2.600$	2.602$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	2.000$	2.008$
Externas 1.ª carimbadas	1.848$	1.847$	1.849$
Externas 3.ª série	—	—	1.975$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.865$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ªport.	—	4.000$	4.100$
Lisboa e Açores por...	1.071$	1.070$	1.073$
Ultramarino cp. T. p.	1.081$	1.080$	1.083$
Portugal port. T. p....	1.590$	—	1.590$
Fidelidade	—	—	52.000$
Mundial	1.505$	1.500$	1.510$
Aguas Lisboa port. ...	—	185$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	189$
Cimentos Tejo	—	—	600$
Cimentos Leiria T.p....	—	520$	560$
Crédito Predial port....	—	23$	24$
Gás e Electricidade cup.	295$	295$	296$
Alto Alentejo cupão ...	550$	553$	—
Industrial Aliança	371$	—	371$
Portugal e Colónias ...	279$	279$	280$
Nac. de Navegação T.p.	1.635$	1.632$	1.637$
Colonial de Navegação	1.900$	1.890$	1.910$
Portuguesa de PescaT.p.	—	—	948$
Portuguesa Tabacos cup.	537$	537$	528$
Tabacos Portugal cupão	—	560$	590$
União Eléctrica Port.ª	550$	545$	553$
Cassequel	1.264$	1.264$	1.265$
Agricola das Neves ...	—	1.170$	1.200$
Agricultura Colonial ...	880$	878$	883$
Açucar de Angola ...	3.277$	3.275$	3.280$
Buzi...	239$	239$	239$
Ilha do Principe	—	950$	985$
Zambézia T. de 25. ...	201$	201$	201$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	540$	—
C. P. 6 %	—	103$	108$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	106$

OS ASTROS MAIS FULGURANTES

usam os produtos de beleza WESTMORE especialmente o

Overglo

Creme Líquido Básico

ANN SHERIDAN
Estrela da Warner Bros

EM HOLLYWOOD nasceu o OVERGLO, maquilhagem sensacional que dará beleza A TODAS AS MULHERES

Apenas uma gota de OVERGLO... nem mais nem menos, e a cutis adquirirá essa aparencia de frescura viçosa que perturba o coração dos homens. Estende-se o OVERGLO com os dedos num instante, ficando a pele lisa como o veludo e sem rugas. Não é pasta nem creme. Não causa secura na pele. Tendo como base a lanolina e oleos emolientes, desafia a sujidade e o mau tempo. Oculta os pequenos defeitos sem contudo dar a aparencia de mascara. Não levanta escamas nem enche os poros. Um frasco dura seis meses. Seis tons fascinantes. A venda nas boas perfumarias.

A sua toilette estará incompleta se não usar o afamado baton, rouge e pó de arroz ou creme WESTMORE.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL
SOCIEDADE TRANSOCEANICA, LDA.
AVENIDA ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 30 — LISBOA

Para interiores
MURALINE
uma tinta a água que se prepara em seca em 10 minutos e dura horas anos
DEPOSITARIOS
Mário Costa & C.ª L.da
Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO
TELEF. 2571
Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA
TELEF. 24343

ANTRACITE
ESTRANGEIRA
O MELHOR CARVÃO PARA AQUECIMENTO
E. RAU, L.DA
R. MADALENA, 48 - TELEF. 24301

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência
Ourivesaria Santos Catita, Limitada
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

PELES
E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS
CASA ANÃO
ULTIMOS MODELOS
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º
TEL. 28155

Os judeus
vão estabelecer
um «governo no exilio»?

ROMA, 28.—O professor Johna Smertenko, vice-presidente da Liga Americana para a Palestina livre, declarou numa conferência de Imprensa que viera á Itália sondar o Governo italiano sobre o plano da Comissão Hebraica de Libertação Nacional, pelo qual os judeus estabeleceriam «um governo no exilio».

Os árabes palestinianos seriam chamados a participar no governo que, disse, teria todos os ministérios regulares e assumiria, se necessário fosse, a responsabilidade duma resistência clandestina contra «forças imperialistas britanicas através do Mundo».—(Reuter).

As conferências de Londres

NOVA DELHI, 28—Mohammed Ali Jinnah, presidente da Liga Muçulmana para toda a India, e Djakuat Ali Khan, ministro das Finanças do Governo interino, que aceitaram os convites para as conferências de Londres sobre a India, seguirão para a capital britanica no sabado, no mesmo avião em que segue o marechal lord Wavell vice-rei da India.

O pandit Nehru e Sardar Vallabhai Patel, que foram convidados a participar nas conferências de Londres, em nome do Partido do Congresso, devem enviar ao Governo britanico um memorial exaustivo explicando por que esse partido recusou participar nas referidas conferências.

O Partido do Congresso crê-se argumentar que não há nada a esclarecer uma vez que já aceitou o plano britanico para a India «na sua totalidade».—(Reuter).

Um «armisticio» nas sabotagens ferroviárias

JERUSALEM, 28—Em panfletos afixados em Tel Aviv e Jerusalem, o comandante-chefe dos bandos combativos de judeus, Friedman Yellin, anunciou que em vista da importancia dos frutos citricos para a Palestina, cuja industria foi posta em perigo pelas reduzidas comunicações ferroviárias entre os laranjais e os portos palestinianos, «cessam temporariamente os ataques ás linhas ferroviárias palestinianas. No fim da estação dos produtos ctiricos, os ataques recomeçarão».

Circulos judaicos dizem que a organização terrorista Irgun Zvai Leumi, que confessou igualmente ser responsável por sabotagens ferroviárias, declara um «armisticio» nas suas «operações» contra os caminhos de ferro.—(Reuter).

Campanha para a libertação
dos prisioneiros alemães

HAMBURGO, 28.—Em todos os templos protestantes da Alemanha vão ser colhidas assinaturas no próximo domingo para uma campanha tendente á rápida libertação de cinco milhões de prisioneiros de guerra alemães, alguns dos quais vão passar em terras estranhas, este ano, o oitavo Natal. As assinatura serão juntados a um «pedido do Natal dos cristãos alemães» a ser apresentado ao Conselho Central de Fiscalização Inter-aliado e aos governos nele representados.—(R.).

O Governo francês
pediu a demissão

PARIS, 28—O governo presidido por Georges Bidault apresentou o seu pedido de demisão á nova Assembleia Nacional, que se reuniu esta tarde.—(United Press).

ORQUESTRA CLIPPER'S
A ATRACÇÃO MAXIMA
VEM A LISBOA

Os rebeldes
da Macedónia
atacam de surpresa
as forças gregas

ATENAS, 28—O Ministério da Guerra informa que os rebeldes concentrados no Monte Pahikos, próximo da fronteira com a Jugoslávia, levaram a cabo durante a madrugada um ataque de surpresa contra as forças governamentais gregas ali concentradas. As forças governamentais, refeitas da surpresa, estão agora a contra-atacar com vigor, tendo já causado aos rebeldes numerosas baixas, desalojando-os dum importante ponto estratégico que ocupavam no referido monte.

Um funcionário do Ministério da Guerra disse que o facto de estarem a ser concentradas tropas jugoslavas nas proximidades da fronteira com a Grécia não está a causar preocupação ao Governo de Atenas.

Segundo fonte autorizada, o Ministério da Guerra teria dado ordem ás forças aéreas gregas para estarem preparadas no máximo da sua força, a fim de serem empregadas contra os rebeldes, no caso destes não deporem imediatamente as armas.

A impressão dominante nos circulos afectos ao Governo de Atenas é de que este está agora na firme disposição de acabar o mais depressa possivel com a acção dos rebeldes e dos bandidos gregos, empregando para isso todos os recursos militares de que dispõe.—(United Press).

A Polónia pede
á Grã-Bretanha
o pagamento de gratificações a polacos desmobilizados

LONDRES, 28.—Foi enviada nova nota polaca ao Governo britanico pedindo o pagamento respectivo das gratificações de desmobilização a cerca de 23.000 soldados polacos que foram repatriados antes de Maio de 1936, segundo informam os circulos polacos de Londres.

O pagamento de gratificações de desmobilização aos soldados polacos só começou em 22 de Maio passado. A ultima nota polaca, segundo se sabe, declara que há queixas na Polónia apresentadas por soldados que foram repatriados antes dessa data, sem receber gratificação e solicita o pagamento retrospectivo para pôr termo a tal distinção.

Os circulos oficiais britanicos confirmaram ter sido recebida a nota polaca e dizem que será estudada. A maneira de ver britanica é que os soldados polacos repatriados antes de Maio de 1946 foram desmobilizados depois de chegarem á Polónia e não antes de deixarem a Grã-Bretanha.—(Reuter).

Condenações em Varsóvia

LONDRES, 28.—A emissora de Varsóvia anunciou hoje que foram condenados á morte vários filiados em organizações secretas polacas que alegaram durante o julgamento terem recebido ordens dos «polacos de Londres». Outros filiados nessas organizações foram condenados a prisão até 15 anos, sendo absolvidos dois e uma mulher que também respondeu no mesmo julgamento.—(Reuter).

O problema
de Trieste
está resolvido
pelos «Quatro Grandes»

NOVA YORK, 28.—O Conselho dos Ministros dos Estrangeiros concordou ontem á noite com todas as questões respeitantes ao estatuto de Trieste, excepto certas propostas do porto livre e algumas condições económicas. Os ministros dos Estrangeiros concordaram em que 90 dias depois de o governador ter tomado conta do cargo seria anunciado se as tropas deveriam continuar ou se poderiam ser retiradas com segurança de Trieste.

Se as tropas forem retiradas, deverá efectuar-se essa retirada dentro do tempo que os técnicos militares considerem possivel fazê-lo. Se o governador pensar que é necessário manter as tropas, elas continuarão até ele dizer que podem ser retiradas.

Os «Quatro Grandes» concordaram também em que o numero de tropas em Trieste seria limitado a 5.000 americanos, 5.500 britanicos e 5.000 jugoslavos. Todas as tropas estariam á disposição do governador até serem retiradas. Todas as tropas estrangeiras serão retiradas simultaneamente.

A respeito da nomeação dum conselho de governo provisório, concordou-se em que o governador deveria ter o direito de o nomear entre os habitantes locais depois de consultar os governos italiano e jugoslavo. No caso de intervalo antes de o governador tomar conta do seu cargo, o governo militar aliado continuará a fiscalizar as diversas zonas. Concordou-se em que os termos dum estatuto permanente deviam prever a base dum regime provisório. Concordou-se igualmente em que as eleições se deveriam realizar dentro de quatro meses a contar da tomada de posse do governador. Seriam orientadas pelo governador em consulta com o Conselho de Governo. Além dos termos do tratado, os membros do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros concordaram em fazer todos os esforços para que o Conselho de Segurança concordasse com a nomeação dum governador antes da ratificação final do tratado. Concordou-se também em que se o governador provisório fosse satisfatório, ficaria sendo o governador permanente.—(R.).

A família ideal
deve ter três filhos

PARIS, 28—Num inquérito oficial a que se procedeu em França, os habitantes do país manifestaram que o numero de três filhos é o ideal para uma familia. Das pessoas ouvidas no inquerito 32 por cento preferiram a familia de dois filhos. Os que não desejam constituir familia foram cinco por cento. Apenas um por cento se manifestou a favor das familias de mais de seis filhos.—(Reuter).

A aviação americana
sobrevoará a China em larga escala

WASHINGTON, 28—As linhas aéreas comerciais americanas devem assinar um acordo com a China, pelo qual virão a completar a sua volta ao Mundo, declara o Departamento de Estado americano.

Um funcionário disse que já estavam feitos os planos para a entrada da aviação comercial americana na China, em larga escala.—(Reuter).

R. da Misericórdia, 12

CHEF JULIO
PRÉSENTE
DINER
A
BOUGIE
Avec des especialitées françaises
Telefone 30401

A Pérsia
em vesperas
de guerra civil?

TEERÃO, 28.—O caso da Persia parece aproximar-se hoje do ponto crucial, depois do dr. Salamollah Dejadid, governador geral da provincia do Azerbeidjan, ter declarado que tinham perdido a validade todos os acordos entre essa provincia e o governo central.

Gavhan Es Sultaneh, primeiro-ministro da Persia, reagiu rapidamente em face dessa declaração, enviando um telegrama ao dr. Dejadid em que afirma que tropas persas entrariam na provincia para fiscalizar as eleições e que qualquer resistencia da milicia do Azerbeidjan serviria apenas para protelar as eleições e provocar «incalculaveis consequencias».

Gavhan enviou um telegrama semelhante ao chefe kurdo, Ghazi Mohammed. Nos circulos politicos e diplomaticos de Teerão reina ansiedade, visto que os persas compreendem a possivel iminencia da guerra civil. Ivan Sadchikov, embaixador sovietico em Teerão, visitou o chefe do Estado, apresentando uma reclamação contra «a politica pouco amigavel para com o Governo russo», seguida pelo gabinete de Gavhan Es Sultaneh.

Diz-se que o embaixador russo declarou ao imperador que Gavhan Es Sultaneh prometera resolver o problema do Azerbeidjan «amigavelmente» e que o seu Governo considerava os ultimos acontecimentos na Persia como tendentes a perturbar as relações com a Russia. Duas horas mais tarde o embaixador apresentou identico protesto ao primeiro-ministro persa. Afirma-se que Gavhan Es Sultaneh se negou a discutir problemas da politica interna do país. Acrescenta-se ainda que o primeiro-ministro declarou ao embaixador sovietico que era possivel ao Governo persa garantir uma concessão petrolifera á Russia sem autorização do Parlamento. Para a reunião do Parlamento é necessario realizar eleições e o Governo carece de dispor de tropas em determinadas posições para assegurar que o acto eleitoral decorra com a maior liberdade possivel. Assim, terão de ser enviadas tropas para o Azerbeidjan. O embaixador Sadchikov, que saiu do hospital para apresentar os seus protestos, regressou para lá, depois das duas conferencias.

O embaixador britanico, sir John Roygetel, desmentiu hoje a noticia do que dissera ao primeiro-ministro. Gavhan Es Sultaneh, que o Governo britanico desejava «que tropas persas se dirigissem a todos os pontos da Persia para fiscalizar as eleições». O embaixador declarou que essa historia «era pura invenção».—(R.).

MADRID E ESCORIAL

O prazo das inscrições para a viagem a Madrid e Escorial, de 6 a 14 de Dezembro, organizada pela Agencia «EUROPEIA», termina impreterivelmente no próximo Sabado 30 de Novembro, ás 18 horas, havendo já poucos lugares disponiveis. Toda a viagem é efectuada em CARRUAGEM ESPECIAL DE 1.ª classe; Hoteis, passeios e todos os serviços de 1.ª ordem; passaporte colectivo. Programa completo, inscrições e informações na acreditada «EUROPEIA». Agencia Turistica. Av. Liberdade, 231 a 235—Lisboa—Telef. 4 9012.

A partida é garantida

ESTORIL

aluga-se MORADIA, optima situação perto do Casino, c. grandes terraços e vista suberba, garagem, capoeiras, gaiola, lago para patos e outros anexos. Construção de 1943. Incluindo todo o **MOBILIARIO** e recheio novo e moderno, c. piano de corda, bar, duas telefonias, bilharde, louças, talheres de prata, telefone etc., etc., Carta a AP 1383 Havas, R. Ouro, 242.